EPIDEMIOLOGIA

MT é o 15º estado com mais casos de varíola dos macacos

Mato Grosso - Página A5

ELEIÇÕES 2022

Bolsonarismo dá demonstração de vigor e coloca Lula na defensiva

Mato Grosso - Página A6

CONCESSÃO

Estado assina TAC com ANTT para assumir a BR-163

Mato Grosso - Página A5

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ◆ O jornal de Mato Grosso

Cuiabá, terça-feira, 4 de outubro de 2022

Ano LIV ◆ No 16057 ◆ R$ 3,00 (capital) R$ 3,50 (interior)

REELEITO

Mauro Mendes promete um segundo mandato melhor em MT

Apoiador de Bolsonaro, governador evitou citar presidente na campanha e se afastou de polarização nacional

Mato Grosso - Página A4

Eleições 2022

Wellington Fagundes é reeleito ao Senado Federal

Mato Grosso - Página A6

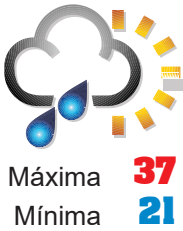
Eleições 2022

Bancada federal na Câmara tem cinco novos nomes

Mato Grosso - Página A4

Eleições 2022

Janaína Riva é a mais votada para a Assembleia Legislativa

Mato Grosso - Página A4

Máxima 37

Mínima 21

FUTEBOL

Falsificações de camisas de futebol causam prejuízo bilionário e desafiam times

Esportes - Página A8

'Inventando Anna' e 'Golpista do Tinder' puxam onda de estelionatários no streaming

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739

20 Páginas

INDICADORES

Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)	
Rondonópolis	R$ 164, 05
Sorriso	R$ 157,95
ALGODÃO (saca 15kg)	
Rondonópolis	R$ 163,29
Primavera do Leste	R$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ
Um jornal a serviço de Mato Grosso
Publicado desde 1968
Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

Diretor-presidente
ADELINO M. M. PRAEIRO

Diretor Editorial
GUSTAVO OLIVEIRA

Conselho Consultivo
ADELINO M. M. PRAEIRO
GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
manoel@jetlogisticaexpress.com.br
CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
classificados@diariodecuiaba.com.br
COMERCIAL: (65) 3644-1695
comercial@diariodecuiaba.com.br

VENDAS AVULSAS
Dias Úteis: Cuiabá R$ 3,00 / Interior R$ 3,50 / Outros Estados R$ 3,50
Domingo: Cuiabá R$ 3,50 / Interior R$ 4,00 / Outros Estados R$ 4,00

ENDEREÇO:
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Nº 1731
– Loja 04 – Bosque da Saúde
– Cuiabá-MT – 78.050-000
– Fone: (65) 3644-1695
Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais

Vozes das urnas

As urnas desfizeram domingo a alegria dos que apostavam no voto útil como força irresistível, capaz de catapultar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de volta ao Planalto no primeiro turno. Ao contrário do que sugeriam as pesquisas, ele ficou longe de superar a metade dos votos válidos e meros cinco pontos percentuais à frente do presidente Jair Bolsonaro. Pesaram para a decepção petista a abstenção nos estratos sociais em que Lula reúne mais apoio (pobres e menos escolarizados) e a reação surpreendente de Bolsonaro em estados críticos do Sudeste, como Rio e São Paulo.

Independentemente do desenho regional e do Congresso que emerge das urnas, o Brasil enfrentará o segundo turno em novas condições. Os eleitores deixaram claro — para Lula, para o PT e para os que embarcaram na nau ecumênica dos autoproclamados "salvadores da democracia" — que nem as manhas, patranhas e artimanhas de Jair Bolsonaro foram suficientes para garantir a seu rival uma vitória que lhe permitiria governar como bem entendesse, sem fazer concessões. Vencerá no segundo turno aquele que conseguir atrair a maior parte dos votos dos demais derrotados. Para ambos, isso significará oferecer ao eleitor mais do que o antagonismo vazio que marcou a campanha até aqui.

No caso de Bolsonaro, persiste o desafio de superar a rejeição acumulada desde o início do governo, sobretudo em razão de sua política desastrosa na pandemia. Para isso, ele precisará ser mais explícito em relação ao que fará de concreto em seu novo mandato em áreas como política ambiental, segurança ou educação, para além das obsessões ideológicas que deram o tom do bolsonarismo no primeiro mandato. As urnas demonstraram que ele tem mais força política do que parecia, sobretudo para quem já o julgava derrotado. Mas não necessariamente o suficiente para superar a distância que o separa do primeiro colocado. Para isso, ele precisa apresentar mais.

Quanto a Lula, as circunstâncias o obrigarão a explicitar e a negociar aquilo que, por ter deixado em segundo plano, abriu o flanco à reação bolsonarista. Se, como insiste, sua missão é construir consensos com todos os setores da sociedade, a hora de começar é agora. Não basta encantar a plateia de jantares ou enviar emissários para sussurrar o que diferentes audiências gostariam de ouvir. É preciso reunir uma equipe com a credibilidade necessária para resgatar os danos do bolsonarismo em meio ambiente, educação, saúde, segurança, política externa. Mas antes de tudo e especialmente seu desafio é a economia. Pois foi essa a área em que as gestões petistas cometeram os erros mais graves e duradouros, sem o partido jamais ter feito uma avaliação honesta deles.

> Independentemente do desenho regional e do Congresso que emerge das urnas, o Brasil enfrentará o segundo turno em novas condições

Qual sua proposta para substituir o teto de gastos? Que fará a respeito da reforma trabalhista e das privatizações? Que tem a dizer sobre as reformas tributária e administrativa? E sobre o papel do Estado e dos bancos públicos no desenvolvimento?

Para superar a reação bolsonarista, um bom começo seria repudiar os devaneios petistas que levaram o Brasil à bancarrota. Se Lula quer ser líder de uma coalizão plural pela democracia, precisa agir como tal — e não como o ungido de um grupo político restrito que, da última vez que ocupou o poder, deixou um legado de ruína fiscal e corrupção. Ele tem quatro semanas para explicar como resgatará o Brasil do abismo bolsonarista. Do contrário, as urnas poderão lhe trazer uma nova surpresa desagradável.

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também ofereceria essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23.9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10.7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

Pandemia do novo coronavírus

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. À página A4 do caderno de Política, na matéria "CGE instaura PAD contra coronel", o texto correto é "... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...". O texto do quarto parágrafo é "... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes....". E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com "Todas as prisões já foram revogadas..."

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria "Governo acelera obras de duplicação da MT-010" é "Governo executa obra de duplicação da MT-010".

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria "TCE apura superfaturamento na Secopa", o texto correto é "... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...".

Carta do Leitor

Dizem que quem canta os seus males espanta. Será mesmo?

Tive a oportunidade de recebe-las no portão da minha residência em uma hora que eu estava muito triste, tanto por estar debilitada fisicamente, como emocionante pela perda de uma irmã pelo vírus da Covid. As músicas dela acalma nosso coração e nos trás um consolo para o nosso coração. Admiro muito o trabalho delas e as parabenizo por essa ação solidária, quando vivemos em um mundo tão individualista onde as pessoas só pensam nelas mesmas. Que Deus as abençoe sempre.

MARGARIDA RIBEIRO DE FARIA ZANUZZO
margaridazanuzzo@gmail.com

Agente de Saúde pratica amor e fé em resposta a xingamentos

Um exemplo de mulher, um exemplo de resiliência diante às circunstâncias da vida, tenho orgulho de conhece-la, sempre sorridente, contagia a todos com seu amor e carinho, numa simples palavra.

CLEIDE COSTA
Kleideracosta@gmail.com

Banco do Brasil trava empréstimos a estados governados por opositores de Bolsonaro

Coroné não quer que empresta dinheiro para oposição. O retrocesso não para. Agora onde situar esta nova atitude velha da nova política proposta pelo inepto capitão que quer posar de coroné. Voltamos ao tempo de Virgulino e Maria Bonita? Até que não voltamos muito, porque em algumas áreas voltamos à Idade Média. E viva a política nova onde os ministros seriam escolhidos com base em critérios técnicos, resta saber que critérios são esses e técnicos do ponto de vista de quem. E ainda dizem que o PT estava aparelhando o Estado. Bah Guri!!!!!!! É de desanimar qualquer vivente.

IRZAIR CIRO CORREA, Cuiabá/MT
irzair@bol.com.br

Tributar salários ou grandes fortunas?

Excelente artigo cuja essência reflexiva trazida à baila deve encontrar ecos plausíveis nos bastidores do Congresso Nacional, se porventura chegar ao Presidente daquela Casa de Leis, aonde se congregam políticos das mais diversas índoles, que têm pensamentos e atitudes heterogenias, mas que, sem muito esforço, podem debater e aprovar projetos de lei que podem fazer melhorar o equilíbrio tributário das pessoas na consolidação do bem estar social, principalmente, dos trabalhadores menos favorecidos.

SEBASTIÃO VIANA, Cuiabá/MT
savianafilho@gmail.com

Cuiabá tem a maior taxa de analfabetos

Isso explica o grande índice de eleitores do Bozo.

BENDITO SILVA, Cuiabá/MT

Fazendeiros terão quer retirar 70 mil bois de área xavante, diz PF

De cara já deveria CONFISCAR todo essa gado. Realizar o abate e distribuir para familias carentes.

MARCIO AURÉLIO GOMES, Cuiabá/MT
aureliotiro@gmail.com

Sinop proíbe "ideologia de gênero" em escolas e locais públicos

Sinop é a vanguarda do atraso! Agora gostaria que fizessem uma reportagem sobre "quem" é o atual prefeito de lá..... seu passado, seu presente e seus processos, além da fama do mesmo, que nada tem haver com família decente, talvez a tradicional do Mato Grosso.

MIRIAM RAMOS

Governador de MT defende liberação de garimpo em terra indígena

O garimpo é um cancro que destrói a harmonia de ecossistemas.

MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Bancada vê aval à pré-candidatura de Emanuel como "ato isolado"

O Emanuel não é candidato a nada. Não tema a mínima chance de ser eleito. Com sorte ele vai terminar o mandato como prefeito de Cuiabá

PAULO LEITE ROCHA, Cuiabá/MT

Agente de Saúde pratica amor e fé em resposta a xingamentos

Muitas vezes já me encontrei em meios a tempestade e essa gotinha da palavra me acalmou por que eu creio que Deus esta nesse negócio mostrando um outro rumo para a situação naquele momento.sou muito grata.

DILMA GOMES DA SILVA MARQUES
dilmagomesjesus1@gmail.com

Gustavo Oliveira

Força e fraqueza

O que levou ao resultado do primeiro turno foi um voto extremamente comum e trivial. Os dados são públicos: praticamente 80% dos que consideravam o governo Bolsonaro ruim e péssimo votaram no candidato do PT. Pode-se comparar o voto em 2022 ao de 1998, com o sinal trocado. Nesses dois anos, o presidente no cargo disputou a reeleição, o principal opositor foi Lula, conhecido por 100% do eleitorado nacional. A grande diferença é que, em 1998, o presidente que disputava a reeleição, Fenando Henrique, ostentava apenas 20% de ruim e péssimo na avaliação de seu governo, ao passo que, em 2022, essa proporção ficou um pouco acima de 45%. O sinal foi trocado: 1998 configurou-se como uma eleição de continuidade, e 2022 ainda é predominantemente de mudança. Um voto bastante trivial.

Bolsonaro mostrou força e fraqueza. Um presidente que disputa a reeleição leva tradicionalmente grande vantagem sobre seus adversários. Além de ter ficado atrás de Lula, ele ficou próximo de ser derrotado no primeiro turno. Sua força tem a ver com um percentual mais elevado que o previsto pelas pesquisas, e pela eleição de vários candidatos bolsonaristas, muitos deles ex-ministros com votações expressivas.

Lula permanece sendo o favorito. Como aprendemos com a eleição dos Estados Unidos em 2016, nem sempre o favorito vence. O que foi entediante de 2021 até agora promete muita emoção concentrada em quatro semanas. As pesquisas de opinião atestaram também que os mais pobres votaram em maior proporção para mudar, enquanto os menos pobres preferiram Bolsonaro a Lula. Essa escolha condiz com o que foi o governo Bolsonaro. O presidente nunca nutriu a imagem de defensor dos mais fracos, daqueles que ocupam a base da pirâmide social, dos pobres.

As políticas públicas adotadas em seu governo se notabilizaram pela redução de recursos destinados à área social, além da ausência de proteção aos segmentos menos privilegiados, como indígenas, negros e mulheres. A propósito, seus discursos nunca enfatizaram a defesa de tais grupos. Foi exatamente por isso que o Auxílio Brasil concedido na reta final da eleição não teve o efeito esperado pelo presidente. Os mais pobres acharam estranho que alguém que não os tenha defendido por três anos os tenha, ao fim de seu mandato, contemplado com um generoso benefício social. O discurso e a prática dos anos anteriores não se encaixavam na decisão assistencialista da reta final de seu governo.

Resultado: mulheres, pobres, negros e todos os grupos que se veem como prejudicados em nossa sociedade deram vantagem eleitoral a Lula. Tratou-se de um voto previsível, ordinário. Porém o resultado foi extraordinário ao menos em dois aspectos.

A trajetória de Lula é algo raro no mundo: alguém que veio das classes mais pobres, sem sequer ter concluído o ensino fundamental, e se tornou mandatário máximo da nação, governando-a por oito anos e respeitando as regras do jogo democrático. Nelson Mandela tinha diploma universitário, era advogado. O polonês Lech Walesa não conseguiu ser reeleito e naufragou em 1% de votos na última eleição nacional que disputou. Evo Morales utilizou-se de várias manobras políticas para disputar uma segunda reeleição, que venceu, e foi deposto em sua tentativa de ser reeleito uma terceira vez.

Lula teve menos acesso aos meios educacionais formais do que Mandela, teve um incomparável sucesso eleitoral quando visto ao lado de Walesa e jamais se aventurou por caminhos constitucionais tortuosos como fez Morales. Lula é um caso muito raro no mundo, ainda mais agora que se prepara para cumprir seu terceiro mandato, obtido pelo voto, após ficar 580 dias preso.

A segunda razão que torna o resultado de 2022 extraordinário tem a ver com Bolsonaro. Independentemente das posições de cada um sobre políticas públicas, entre as quais se destaca a divergência econômica entre esquerda intervencionista e direita liberal, livrar-se dele significará economizar tempo, recursos e energia lutando contra quem ameaça continuamente a democracia. Todos os esforços para deter a sanha autoritária de Bolsonaro deixarão de existir e poderão ser dirigidos a uma agenda positiva, cujo principal objetivo será retomar o caminho do desenvolvimento. O Brasil precisa de paz e hoje, pelo visto, vê-la no horizonte é algo incomum e extraordinário.

*Kamila Arruda é jornalista em Cuiabá

COMERCIAL
comercial@diariodecuiaba.com.br
midia@diariodecuiaba.com.br
Fone: (65)3644-1695

SUCURSAIS
Cáceres: Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex)
Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777
fabianecac@hotmail.com/clarice-freitas@hotmail.com

Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro
CEP. 78600-000 - fone(0xx66) 3401-1241 - irineuubg@uol.com.br

Tangará da Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acabulco
CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246

REDAÇÃO
Diretor Redação: GUSTAVO OLÍVEIRA gustavo@diariodecuiaba.com.br
Editora de Opinião
Editor de Cidades: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editor de Brasil/Mundo ROSIVALDO SENNA rsenna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Ilustrado
Editor Executivo:
Editor de Política: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editora de Economia MARIANNA PERES marianna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Esportes
Redação
Fone: (65) 3644-1695
e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br
Endereço eletrônico:
www.diariodecuiaba.com.br

Mais compromissos, menos mentiras

*** SAMUEL HANAN**

Em fevereiro de 2013, o The New York Times, um dos jornais mais influentes do mundo, publicou uma reportagem mostrando como o Brasil criou uma casta do funcionalismo público, possibilitando que muitos enriqueçam às custas do Estado.

"Sindicatos poderosos de certas classes de funcionários públicos, fortes proteções legais para os servidores do governo, um setor público inchado que tem criado muitos novos empregos bem-remunerados, e generosos benefícios, tudo isso torna o setor público brasileiro um cobiçado baluarte de privilégio", dizia a reportagem.

Enumerando uma série de exemplos, o jornal acrescentava que "enquanto os servidores públicos na Europa e nos Estados Unidos estão tendo os salários reduzidos ou sendo demitidos, alguns funcionários públicos no Brasil estão recebendo salários e benefícios que deixam seus pares nos países desenvolvidos bem atrás".

O NYT analisava, ainda, que em contraste com "bolsões de excelência" no funcionalismo, "serviços como educação e tratamento de esgoto permanecem lastimáveis", enquanto o governo brasileiro "financia confortavelmente a si próprio", conforme reproduziu a Revista Exame, que repercutiu a matéria.

É desolador constatar que, passados quase 10 anos, nada foi feito para reverter essa situação. Pelo contrário: continuamos a ver novas iniciativas de ampliação dos privilégios. Um exemplo é a Emenda Constitucional nº 122, de 17 de maio de 2022, que aumentou de 65 para 70 anos a idade máxima para indicações e ingresso nos Tribunais Superiores (STF, STJ e TRFs). Como a legislação prevê a aposentadoria compulsória no serviço público aos 75 anos de idade, significa que alguns poderão se aposentar com vantajosa remuneração, trabalhando apenas cinco anos nos tribunais, enquanto o restante dos mortais brasileiros, vinculados à CLT, se aposenta após 35 ou 40 anos de trabalho com o teto de R$ 7.087,22, fixado pelo INSS.

Alguém de bem já aconselhou que quem quiser ficar rico que passe longe da vida pública. No Brasil de hoje, entretanto, pratica-se o oposto. Muitos ingressam na vida pública buscando o enriquecimento fácil. Em pouco tempo, passam a ostentar padrão de vida incompatível com a remuneração dos cargos que ocupam, mas permanecem incólumes apesar dos evidentes sinais exteriores de riqueza.

Este é um país em que todos são iguais perante a Lei somente na letra fria da Constituição, despudoradamente desrespeitada. Outro exemplo é o instituto do foro privilegiado, estendido a mais de 55.000 ocupantes de cargos públicos, excrecência nacional porque sua abrangência não encontra similaridade em nenhum outro país do mundo. Só o Brasil tem mais de 55.000 "monarcas", todos beneficiados por um instituto legal que funciona como fábrica de corrupção e de impunidade.

O Brasil está doente faz tempo e, no entanto, a maioria de nossa classe política prefere ignorar essa realidade. Não é possível que o País continue comprometendo 83,54% da arrecadação tributária dos três entes federativos (União, Estados e Municípios) com os gastos referentes a servidores (34,24%), déficits previdenciários (15,20%, incluindo INSS e servidores públicos) e serviços da dívida pública (34,10%). Tudo isso junto representa 27,57% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, e apesar disso não se remunera condignamente os profissionais da educação, da saúde e da segurança pública.

Para piorar, candidatos à Presidência da República anunciaram que pretender alterar a lei do teto de gastos – já descumprida -, acabando com o controle sobre essas despesas. Até quando vamos continuar ignorando que as origens dos problemas do Brasil não são econômicas, mas sim de natureza ética, moral e comportamental, com total ausência de compromisso com a verdade?

> "Somos um povo cansado de falsas promessas e ações inócuas ou motivadas por interesses nada republicanos"

As autênticas raízes de nossas mazelas não são discutidas e, agora, no período eleitoral, desperdiça-se rica oportunidade para a abordagem séria e profunda da questão. Como sempre, repetem-se as mesmas condutas. Os exemplos são muitos, como o aumento do Auxílio Brasil (necessário, mas não suficiente) e a implantação do Vale-Gás, do Vale-Taxista e do Vale-Caminhoneiro. Vale tudo pelo voto em outubro.

É preciso substituir o discurso assistencialista pelo compromisso com a adoção de medidas efetivas visando à correção das injustiças e desigualdades que se perpetuam no País. A começar pela correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física, cuja defasagem gera aumento da já pesada carga tributária sobre os assalariados e aposentados.

De acordo com o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco), quem recebe hoje remuneração mensal de R$ 5.000,00 paga por mês R$ 505,64 de Imposto de Renda. A eliminação da defasagem reduziria o valor do IR para apenas R$ 24,73 mensais. Eis um tema que merece estar na pauta de qualquer postulante à Presidência.

Além disso, o País está cansado de assistir à aprovação de emendas constitucionais voltadas essencialmente para ampliar gastanças irresponsáveis e benefícios aos privilegiados. Mais importante e urgente seria mudar a Constituição para tornar inelegível o governante que gerar déficit primário ou conceder renúncia fiscal setorial sem lei autorizativa. Isso porque o Brasil hoje abre mão de 4% do PIB – o equivalente a 12,12% do total dos tributos arrecadados – por meio de renúncias fiscais altamente questionáveis porque são concedidas sem prazo definido e sem transparência, em nada contribuindo verdadeiramente para reduzir as desigualdades regionais, seu escopo original.

Se o Brasil quer se tornar uma nação mais justa, precisa rever os institutos do foro privilegiado e da reeleição para cargos executivos, e a proibição da prisão mesmo após condenação em decisão colegiada em segunda instância, instrumentos de corrupção e impunidade, autênticos entraves ao desenvolvimento necessário para melhorar a vida do cidadão brasileiro.

Somos um povo cansado de falsas promessas e ações inócuas ou motivadas por interesses nada republicanos. O País poderia ser bem diferente se os debates eleitorais na televisão tivessem os candidatos submetidos ao teste do polígrafo. Como se sabe, esse aparelho emite um sinal sonoro a cada mentira detectada. Dessa forma, a cada debate certamente teríamos um apitaço muito mais barulhento que os panelaços das varandas e janelas. Seria revelador e ajudaria muito o eleitor na definição de seu voto e de nosso futuro.

* SAMUEL HANAN é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo". https://samuelhanan.com.br

O valor do porquê

*** ROBSON MAURÍCIO GHEDINI**

Uma dúvida sempre abre uma porta. E a porta aberta dá acesso a várias possibilidades, antes impensáveis. Cada pergunta pode levar a infinitas respostas e a um número ainda maior de reflexões sobre elas. Pode-se optar por ter respostas prontas e certas, aceitas por todos, ou se permitir duvidar e ir além nas reflexões. A dúvida, certamente, move nosso ser.

E, se isso vale para nós, adultos vivendo em um mundo estabelecido, muito mais valerá para as crianças, que ainda têm muitos universos de oportunidades para transformá-lo. Permitir uma educação pautada no questionar leva a criança a buscar sempre possibilidades mais amplas. Ao contrário da maioria das pessoas, que aceitam tudo com naturalidade, achando que as coisas são como são, as crianças se dão o direito de questionar.

Neste momento de pós-modernidade, o mundo todo passa por grandes mudanças. Tudo o que era visto como distante tornou-se próximo com o uso da tecnologia. Por outro lado, as relações estão cada vez mais complexas. Como adiantou Bauman, o mundo se tornou líquido - e isso se aplica a tudo. Os valores, pensamentos e respostas definitivas de outrora hoje se tornam relativos. A verdade, por sua vez, tornou-se algo subjetivo. Dependendo de cada um, o certo pode ser errado e vice-versa. Tudo é descartável. A experiência individual está acima de qualquer opinião. Viver para ser (ou parecer) feliz - e mostrar isso constantemente nas redes sociais - é motivação diária para muitos.

A Filosofia surge com a primeira pergunta. E, como se sabe, muitas perguntas surgiram ao longo da história. Entender de onde o ser humano veio, para onde vai ao final de tudo e qual seu propósito são pautas recorrentes. À medida que aceitamos tudo como nos é passado, limitamos nossas crenças e, infelizmente, paramos de buscar por novas explicações, aceitando a resposta do outro como certa. Mas a criança, sendo um ser em construção, precisa ter em sua formação uma Educação voltada ao questionar.

No desenvolvimento infantil, o momento do perguntar muitas vezes parece cansativo e sem fundamento. A criança vê e questiona, procura dar sentido, gerar significado para o que a inquieta. E nós, enquanto adultos, ao dar respostas prontas e rápidas, começamos a moldar a mente infantil a procurar sempre o caminho mais curto e fácil. Quando se insere o "e se?" novas possibilidades se abrem e permitem ao imaginário infantil explorar essas possíveis respostas em conjunto com a família. Mentes questionadoras vão além.

A criança deve brincar, se relacionar com seus colegas, ter carinho e afeto de sua família. Deve ter uma boa educação pautada em valores que permitirão que sua jornada seja repleta de realizações. A escola, assim como o lar, deve ser um local de aceitação, desafio e motivação. E tudo isso precisa estimular que, no desenvolvimento diário, as escolhas sejam feitas da melhor forma possível. Aprender a fazer boas escolhas está diretamente relacionado a ser crítico e ter um olhar mais atento sobre o mundo. A escola tem papel importante em permitir que o estudante possa explorar essas possibilidades.

O ensino precisa estar voltado a despertar mentes inquietas, e não cativas. Ensinar é mostrar um caminho. Como diz o provérbio espanhol, "ao caminhar se fazem caminhos". Não há outra forma de desenvolver uma mente questionadora, senão pelo incentivo do perguntar. E isso se multiplica, vira possibilidade e, aos poucos, faz parte do ser.

Que seus dias tenham muito mais perguntas que respostas, e que isso te motive a ir além. E, se você não entender o porquê lhe desejo isso... pergunte! Assim começará a sua busca.

* ROBSON GHEDINI é professor de Filosofia e coordenador pedagógico na Conquista Solução Educacional centralpress@centralpress.com.br

Cuiabá Urgente

Interesses
Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como "lançamento" de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.

Teté
Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo
O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha
Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio
O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente
O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prepara para buscar outro rumo.

Saída
O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho
No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o "candidato de Bolsonaro" ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência
No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando
As "passadas de pano" para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido
O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga
A vaga MPF, teria custado entre R$ 8 milhões e R$ 12 milhões e teria sido comprada com "acordos" feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado
Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath
Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo em decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de receber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha
Caso não haja nenhum "acidente de percurso", a médica pediatra Natasha Slhessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada
A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do "bispo" Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome
Natasha carrega o "peso" político do sobrenome: ela é filha de Serys Slhessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

ELEIÇÕES 2022

Apoiador de Bolsonaro, governador evitou citar presidente na campanha e se afastou de polarização nacional

Mauro Mendes é reeleito ao governo e Wellington Fagundes ao Senado Federal

EDUARDO GOMES
Da Reportagem

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), 58, foi reeleito neste domingo (2) para um segundo mandato de quatro anos, mantendo assim a tradição no Estado de não ter segundo turno.

A vitória do atual governador era prevista por pesquisas de intenção de voto, desde antes do início da campanha oficial.

Apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), Mendes evitou trazer para o estado a polarização nacional, dando poucas declarações públicas a favor do presidente.

Ele não citou Bolsonaro em redes sociais e em seus programas eleitorais de rádio e TV.

O governador fez uma campanha com foco no resultado fiscal de sua gestão, citou recordes de arrecadação e investimento em obras de infraestrutura.

Em 2019, quando assumiu o Palácio Paiaguás, o governo enfrentava uma crise financeira, com salários atrasados sendo pagos de forma escalonada, dívidas com fornecedores e municípios e atrasos nos repasses à saúde.

Após colocar o caixa em dia, Mendes iniciou uma série de programas e obras que alavancaram a sua popularidade.

Goiano, é formado em engenharia elétrica pela UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso).

Após a faculdade, tornou-se empresário nos setores de mineração e energia.

Foi presidente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso. Ingressou na política em 2008 pelas mãos do ex-governador e ex-ministro Blairo Maggi (PP).

Disputou a prefeitura da capital naquele ano e foi derrotado.

Rompeu com Maggi em 2010, quando disputou o Governo do Estado, perdendo no primeiro turno para o ex-governador Silval Barbosa (MDB).

Em 2012, conseguiu se eleger prefeito de Cuiabá pelo PSB. Em 2016, decidiu não disputar a reeleição.

Concorreu ao governo de Mato Grosso pelo DEM em 2018, após romper com o seu antigo aliado, o ex-governador Pedro Taques, numa eleição histórica —já que foi a primeira vez que um governador do estado não conseguiu a reeleição. Mendes venceu no primeiro turno.

Na disputa pelo Governo de Mato Grosso em 2022, também concorreram os candidatos pastor Marcos Ritela (PTB) e Moisés Franz (PSol).

SENADO - Wellington Fagundes (PL) reelegeu-se senador com 823.556 votos em 99,80% das urnas apuradas. Com essa vitória Wellington iguala-se à Jonas Pinheiro (PFL/DEM) o primeiro mato-grossense após a divisão territorial que criou Mato Grosso do Sul a conquistar dois mandatos consecutivos no Senado: em 1994 e 2002; Jonas morreu no exercício do cargo. Porém, Wellington não superou Blairo Maggi (PR), em 2010, recebeu 1.073.039 votos sendo a maior votação para o cargo e o primeiro e único político mato-grossense a superar um milhão de votos em um só pleito.

A chapa de Wellington completa-se com o empresário e ex-chefe da Casa Civil de Mato Grosso, o primeiro suplente Mauro Carvalho (União), e com a segunda suplente Rosana Martinelli (PL). Rosana foi vice-prefeita e prefeita de Sinop.

Com Rosana sendo revestida da suplência no próximo ano, a mulher estará presente nas três chapas que representam Mato Grosso no Senado: Rosana com Wellington; a empresária Margareth Buzetti (PP) que é primeira suplente de Carlos Fávaro (PSD); e com Cândida Farias (MDB), que foi eleita segunda suplente de Jayme Campos (União) em 2018, mas que em razão da eleição do primeiro suplente Fábio Garcia (União) para deputado federal torna-se a única suplente de Jayme.

O segundo colocado na disputa ao Senado foi Antônio Galvan (PTB), que recebeu 336.557 votos seguido por Kassio Coelho (Patriota, com 52.858 votos; Feliciano Azuaga (Novo), com 33.153 votos: Jorge Yanai (DC), com 27.819 votos; e José Roberto (PSOL), COM 22.468 votos.

O deputado federal Neri Geller (PP) pediu registro de uma chapa ao Senado com os suplentes Maria Lúcia Cavalli Neder (PCdoB) e Nilton da Fetagri, mas a Justiça Eleitoral não a registrou; Neri recorreu ao Supremo Tribunal Federal, que manteve a cassação, por crime de abuso de poder econômico na campanha eleitoral em 2018; além de impedido de disputar a eleição, Neri teve o mandato cassado e foi decretada sua inelegibilidade por oito anos.

WELLINGTON – Wellington Antônio Fagundes, 65 anos, nasceu em Rondonópolis, onde reside. É casado com a cirurgiã dentista e empresária Mariene de Abreu Fagundes e o casal tem dois filhos: João Antônio Fagundes e Diógenes de Abreu Fagundes; é sogro da deputada estadual reeleita para o terceiro mandato, Janaina Riva (MDB), que pelo segundo pleito consecutivo recebeu a maior votação ao cargo, em Mato Grosso. Minervina e João Antônio Fagundes, o João Baiano, pais de Wellington, foram pioneiros em Rondonópolis, onde ambos morreram e estão sepultados.

Empresário, técnico agrícola, médico veterinário, pós-graduado em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB) e membro da Academia Brasileira de Medicina Veterinária, Wellington presidiu a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Rondonópolis (ACIR) no período de 1983 a 1986. Em 1989 foi secretário municipal de Planejamento em Rondonópolis, nomeado pelo prefeito e seu primo Hermínio Barreto. Cumpriu seis mandatos consecutivos de deputado federal, sendo eleito ao cargo em 1990, 94, 98, 2002 e 2006, sempre pelo PL. Da Câmara licenciou-se no período de 27 de fevereiro a 22 de junho de 1999, para ocupar o cargo de secretário Extraordinário de Projetos Estratégicos do governo de Dante de Oliveira, nomeação essa que aconteceu casada com sua filiação ao PSDB, do qual se desligou em seguida.

Wellington disputou a prefeitura de Rondonópolis em duas eleições, ambas sem sucesso. Em 2000, filiado ao PSDB do governador Dante de Oliveira, recebeu 31.130 votos. Percival Muniz (PPS) venceu com 38.392 votos. Quatro anos depois perdeu para Adilton Sachetti (PPS) com 30.982 votos. Em 2018 Wellington concorreu ao governo com a vice Sirley Theis (PV). Mauro Mendes (DEM) venceu em primeiro turno com 840.094 votos; Wellington ficou em segundo, com 280.055 e somente foi o mais votado em nove dos 141 municípios – em Rondonópolis recebeu 38.683 votos, que foi a maior votação ao cargo.

O mandato que chega ao fim Wellington conquistou com 646.344 votos tendo na suplência Jorge Yanai (DC), que é o médico há mais tempo em atividade em Sinop, e o professor universitário aposentado Manoel Motta (PCdoB), que reside em Rondonópolis. No Senado coordena a Frente Parlamentar de Logística de Transportes e Armazenagem (Frenlog) e integra o Bloco Parlamentar Vanguarda composto pelos sete senadores liberais e os dois petebistas. Em Mato Grosso preside o PL.

ELEIÇÕES 2022

Janaína a mais votada para a Assembleia

Da Reportagem

Com 18 reeleitos, a 20ª legislatura da Assembleia Legislativa será empossada em 2023. Dos 24 eleitos em 2018, se reelegeram, Janaína Riva (MDB) – a campeã de votos ao cargo, com 81.981 votos*; Max Russi (PSB), Eduardo Botelho (União), Nininho (PSD), Lúdio Cabral (PT), Gilberto Cattani (PL), Dilmar Dal Bosco (União), Sebastião Rezende (União), Thiago Silva (MDB), Faissal (Cidadania), Valdir Barranco (PT), Carlos Avalone (PSDB), Dr. Eugênio (PSB), Valmir Moretto (Republicanos), Dr. João (MDB), Paulo Araújo (PP), Wilson Santos (PSD) e Elizeu Nascimento (PL). Ficaram pelo caminho, Dr. Gimenez (PSD), Xuxu Dal Molin (União), Delegado Claudinei (PL) e João Batista do Sindspen (PP). Não disputaram a reeleição Allan Kardec (PSB) e Ulysses Moraes (PTB), que concorreram para deputado federal e ambos foram derrotados. Eleito em 2018. Guilherme Maluf (PSDB) renunciou para ser nomeado conselheiro do Tribunal de Contas do Estado e seu correligionário Carlos Avalone o sucedeu; e Sílvio Fávero (PSL), morreu vítima de covid sendo substituído pelo suplente Gilberto Cattani (PL).

Dentre os eleitos, somente uma mulher: Janaína Riva, que chega ao terceiro mandato consecutivo. Por naturalidade, 11 são mato-grossenses, cinco paranaenses, dois gaúchos, dois paulistas, um catarinense, um goiano, um mineiro e um português naturalizado brasileiro. Na composição das novas bancadas, MDB, PSB e União Brasil conquistaram quatro, cada; PT, PL, Republicanos e PSD, duas, cada; Cidadania, PSDB, PTB e PP, uma cada.

Deputados da nova legislaura

JANAÍNA (PSD) 81.981 votos* - Janayna Greyce Riva Fagundes tem 33 anos, nasceu em Juara, é bacharel em direito e domiciliada em Cuiabá. Cumpre o segundo mandato consecutivo e com 51.546 votos recebeu a maior votação ao cargo em 2018. Janaína é filha do ex-presidente da Assembleia, José Riva, e nora do senador reeleito Wellington Fagundes (PL).

MAX (PSB) 70.288 votos*. Max Joel Russi tem 46 anos, é político, nasceu em Salto do Lontra (PR), tem domicílio em Jaciara, no Vale do São Lourenço, onde presidiu a Câmara Municipal e foi prefeito em dois mandatos consecutivos, e sua mulher Andreia Wagner (PSB) é prefeita. No governo de Pedro Taques (2015/18) foi secretário de Trabalho e Assistência Social e chefiou a Casa Civil. É deputado reeleito e presidiu a Assembleia. Alexandre Russi, irmão de Max, foi prefeito de São Pedro da Cipa em dois mandatos consecutivos; São Pedro da Cipa foi distrito de Jaciara.

BOTELHO (União) 51.905 votos* - José Eduardo Botelho tem 63 anos, nasceu em Nossa Senhora do Livramento, é empresário e engenheiro eletricista domiciliado em Cuiabá. Preside a Assembleia e cumpre o terceiro mandato consecutivo.

NININHO (PSD) 50.641 votos*. Ondanir Bortolini tem 63 anos, nasceu em Santo Antônio do Sudoeste (PR), é empresário radicado em Rondonópolis e foi prefeito de Itiquira, na divisa com Mato Grosso do Sul, em três mandatos. Cumpre o terceiro mandato consecutivo na Assembleia, sendo que o primeiro, na legislatura de 2011 a 2014, ele assumiu em maio de 2012 ocupando a cadeira de Sérgio Ricardo (PR), que foi nomeado conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

LÚDIO CABRAL (PT em federação com PCdoB e PV) 47.519 votos*. Lúdio Frank Mendes Cabral tem 51 anos, nasceu em Rio Verde (GO), é médico sanitarista e servidor público estadual da Saúde. Foi diretor do Sindicato dos Médicos (Sindimed) e duas vezes consecutivas foi vereador por Cuiabá. Concorreu para prefeito da Capital e ao governo. Cumpre o primeiro mandato de deputado.

CATTANI (PL) 44.621 votos*. Gilberto Moacir Cattani tem 50 anos, nasceu em Toledo (PR) é parceleiro da reforma agrária assentado no Projeto de Assentamento Pontal do Marape, do Incra, em Nova Mutum. Em 2020 filiado ao PRTB, foi candidato a primeiro suplente de senador na chapa de Reinaldo Morais, o Rei do Porco (PSC), na eleição suplementar ao Senado naquele ano. Antes, em 2018, conquistou a primeira suplência de deputado estadual pelo PSL e chegou ao cargo em 18 de março de 2021, com a morte do titular e correligionário Sílvio Fávero, que em 13 daquele mês morreu vítima de covid. Escreveu o livro "A Socialização da Reforma Agrária e a Distribuição da Miséria". Cattani mudou-se para Mato Grosso em 1977, quando tinha cinco anos, e sua família é pioneira em Lucas do Rio Verde.

DILMAR (União) 42.109 votos*. Dilmar Dal Bosco tem 55 anos, nasceu em Galvão (SC), é empresário domiciliado em Sinop, no Nortão, e exerce o terceiro mandato consecutivo. Dilmar elegeu-se pela primeira vez em 2010, ano em que seu irmão e então deputado estadual Dilceu Dal Bosco foi candidato a vice-governador pelo Democratas, na chapa encabeçada pelo então tucano Wilson Santos, e que foi batida em primeiro turno por Silval Barbosa (PMDB).

REZENDE (União) 36.874 votos*. Sebastião Machado Rezende tem 58 anos, é engenheiro civil e advogado, nasceu em Rondonópolis, onde reside. Cumpre o quinto mandato consecutivo, condição essa que lhe confere o título de deputado há mais tempo em plenário. É membro da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, da qual recebe apoio.

JÚLIO (União) 33.627 votos*. Júlio José de Campos tem 75 anos, é o decano da nova legislatura, nasceu em Várzea Grande, é empresário e engenheiro agrônomo. É o político que há mais tempo exerce mandato em Mato Grosso. Foi prefeito de Várzea Grande em 1972; deputado federal em 1978,1986 e 2010; governador em 1982, senador em 1990; em 1998 disputou o governo sendo batido por Dante de Oliveira; em 2002 foi nomeado conselheiro do Tribunal de Contas do Estado e em 2007 aposentou-se; em 2008 disputou a prefeitura de Várzea Grande perdendo para Murilo Domingos. É filho de Júlio Domingos de Campos, o seo Fiote, que foi prefeito de Várzea Grande em dois mandatos; é irmão do senador Jayme Campos (União) – Jayme foi prefeito de Várzea Grande em três mandatos, governador e cumpre o segundo mandato alternado no Senado. É irmão de Benedito Paulo, ex-prefeito de Jangada. É cunhado de Lucimar Campos, que foi prefeita de Várzea Grande em dois mandatos.

THIAGO SILVA (MDB) 30.487 votos*. Thiago Alexandre Rodrigues da Silva tem 40 anos, nasceu e reside em Rondonópolis, onde militou no movimento de moradores de bairros, foi vereador em dois mandatos consecutivos e funcionário de grupo empresarial; é economista com pós-graduações e foi professor universitário. Cumpre o primeiro mandato de deputado.

FAISSAL (Cidadania em federação com o PSDB) 30.226 votos*. Faissal Jorge Calil Filho nasceu em São Sepé (RS), tem 42 anos, é domiciliado em Cuiabá onde cumpriu mandato de vereador, foi servidor comissionado do Tribunal de Justiça, é advogado. Exerce o primeiro mandato de deputado.

FÁBIO TARDIN (PSB) 29.688 votos*. Fábio José Tardin tem 47 anos. Nasceu em Juscimeira. Na juventude mudou-se para Várzea Grande, onde trabalhou de jardineiro. Em 1996 foi contratado enquanto cabo eleitoral do vereador por Várzea Grande, Benedito Francisco Curvo, o Chico Curvo, ao qual assessorou. Teve um caminhão a serviço da prefeitura e perfurou poços artesianos. Preside a Câmara Municipal de Várzea Grande em segundo mandato consecutivo. Elegeu-se vereador em 2016 e reelegeu-se em 2020 e em ambos os pleitos pelo Democratas.

VALDIR BARRANCO (PT em federação com PCdoB e PV) 29.282 votos*. Valdir Mendes Barranco tem 47 anos, nasceu em Alvorada do Sul (PR), é biólogo, foi secretário de Educação e prefeito de Nova Bandeirantes e reside em Cuiabá. Chefiou a superintendência do Incra em Mato Grosso. Em 2014 elegeu-se deputado estadual, mas somente assumiu a cadeira em setembro de 2016, após uma disputa judicial com o coronel da Polícia Militar Pery Taborelli (PSC), que a ocupou no período; em 2018 reelegeu-se. Reside em Cuiabá.

AVALONE (PSDB em federação com o Cidadania) 26.582 votos*. Carlos Avalone Júnior tem 62 anos, nasceu em Dracena (SP) é empresário e engenheiro civil. Preside o PSDB de Mato Grosso. Foi secretário de Turismo de Cuiabá, e de Indústria, Comércio e Turismo de Mato Grosso, ambos os cargos na administração de Dante de Oliveira. Presidiu o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon); é vice-presidente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (FIEMT). Concorreu para deputado estadual em 2006, 2010, 2014 e 2018, e pelo sistema de rodízio parlamentar chegou ao plenário. Ganhou titularidade em março de 2019 com a nomeação do deputado tucano Guilherme Maluf para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

BETO DOIS A UM (PSB) 26.462 votos*. Alberto Machado, o Beto Dois a Um tem 46 anos, nasceu em Porto Alegre (RS), é músico, cantor, compositor e empresário da Comunicação residente em Cuiabá. Em 2012, pelo PHS Beto Dois a Um foi candidato a vereador pela Capital e perdeu; no ano seguinte o então prefeito Mauro Mendes o nomeou secretário municipal de Cultura, Turismo e Esporte; mais tarde assessorou o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho e presidiu o Democratas de Cuiabá. Em 2019 o governador Mauro Mendes o nomeou chefe de Gabinete, e mais tarde, secretário de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso.

CLÁUDIO PAISAGISTA (PTB) 26.218 votos*. Cláudio Ferreira de Souza, o Cláudio Paisagista tem 43 anos, é biólogo, empresário e evangélico nascido em Rondonópolis, onde tem domicílio. Vice-presidente estadual do PTB e seu presidente em Rondonópolis, Cláudio Paisagista disputa sua segunda eleição. Em 2020 concorreu para prefeito pelo Democracia Cristã ficando em terceiro lugar com 17.498 votos no pleito vencido por Zé Carlos do Pátio (SD) com 44.605 e que teve Luiz Fernando Homem de Melo, o Luizão (Republicanos) em segundo com 20.653 votos. Cláudio Paisagista tem berço político. Seu avô paterno, o comerciante paraibano e fundador do distrito urbano de Vila Operária, Rozendo Ferreira de Souza, foi vereador (MDB) por Rondonópolis nos chamados anos de chumbo do governo militar.

DIEGO GUIMARÃES (Republicanos) 25.903 votos*. Diego Arruda Vaz Guimarães nasceu em Cuiabá e tem 37 anos. É advogado pela UFMT, onde militou no Centro Acadêmico da Faculdade de Direito. Foi estagiário e servidor comissionado do Ministério Público Estadual. Por um curto período lecionou. Diego morou em Guarantã do Norte desde os oito anos até a juventude. Seu pai, Vandir Osmar Vaz Guimarães morava em Cuiabá e foi contemplado com uma parcela do Incra num assentamento da reforma agrária naquele município, onde foi vereador e prefeito. Em 2016 filiado ao PP Diego elegeu-se vereador por Cuiabá, com apoio do então vereador Faissal Calil, que não tentou a reeleição para concorrer e vencer a eleição para deputado estadual em 2018, pelo PV, e da Associação Política Jovem (APJ), entidade que prega moralidade e renovação nos meios políticos. Quatro anos depois reelegeu-se. Em 2018 o governador Pedro Taques tentaria a reeleição e fatiou cargos no governo a partidos

ELEIÇÕES 2022

Bancada federal de MT na Câmara tem novos nomes

Da Reportagem

Renovada com cinco nomes. Assim será a nova bancada federal mato-grossense na Câmara dos Deputados, que terá Fábio Garcia (União), Abílio (PL), José Medeiros (PL), Juarez Costa (MDB), Emanuelzinho (MDB), Amália Rocha (PL), Coronel Fernanda (PL) e Coronel Assis (PL). Foram reeleitos José Medeiros, Juarez Costa e Emanuelzinho; não conseguiram se reeleger Rosa Neide, Carlos Bezerra (MDB), Dr. Leonardo (Republicanos) e Nelson Barbudo (PL). Neri Geller (PP) tentou disputar o Senado, mas teve o mandato de deputado cassado e não conseguiu registrar sua chapa.

Rosa Neide foi a mais votada ao cargo em Mato Grosso, mas a federação do PT com PCdoB e PV não alcançou legenda para uma vaga. É a segunda vez que ocorre essa situação em Mato Grosso: a primeira foi em 1990, quando Dante de Oliveira (PDT) foi campeão de votação para a Câmara, mas seu partido não somou votos suficientes para uma cadeira.

A derrota do deputado federal Carlos Bezerra (MDB), que tentou a reeleição, pode significar o fim de sua carreira política aos 81 anos, dos quais 52 nos palanques entre vitórias e fracassos. O Procurador Mauro (PSOL), que disputou as últimas oito eleições, sempre com boa votação, ficou pelo caminho. Em Rondonópolis o prefeito Zé Carlos do Pátio (PSB) tentou eleger sua mulher e correligionária Neuma Moraes, mas não conseguiu. O senador Carlos Fávaro (PSD) não conseguiu uma cadeira sequer para seus candidatos. Victorio Galli, suplente de deputado federal e ex-deputado federal, não conseguiu eleger-se pelo PTB do qual é o presidente regional.

Na composição de forças políticas, a bancada na Câmara terá quatro deputados do PL; e dois do MDB e do União Brasil. Por naturalidade, quatro são mato-grossenses; e um do Rio Grande do Norte, do Paraná, de São Paulo e do Distrito Federal. A representação feminina, que na bancada atual tem somente Rosa Neide, contará com Amália Barros e Coronel Fernanda.

Ao perder a reeleição Bezerra não chegou ao sexto mandato na Câmara, vitória essa que o igualaria a Wellington Fagundes (PL) que se elegeu em 1990, 94, 98, 2002 e 2006. A vitória de Fábio Garcia o leva a renunciar à primeira suplência do senador Jayme Campos (União), o que deixa a então segunda suplente Cândida Farias (MDB) na condição de única suplente.

Os novos deputados

FÁBIO GARCIA (União) 98.472 votos*. Fábio Paulino Garcia, o Fabinho, tem 45 anos, nasceu em Brasília, reside em Cuiabá, é empresário, engenheiro civil e pós-graduado em Finanças e Administração de Empresas pela Universidade de Harvard, de Cambridge, em Massachusetts, nos Estados Unidos. Seu avô paterno, José Garcia Neto, foi prefeito de Cuiabá, vice-governador, deputado federal e governador; seu tio Rodrigues Palma foi prefeito de Cuiabá, deputado estadual, deputado federal e suplente de senador. Sua vida pública começou em 2013 ao ser nomeado secretário municipal de Governo pelo então prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes (PSB). Deixou a função para disputar e vencer a eleição à Câmara dos Deputados em 2014, pelo PSB, com 104.976 votos – obteve a terceira maior votação ao cargo naquele pleito. Em 2018 foi eleito primeiro suplente do senador Jayme Campos (então DEM e agora União). Preside o União Brasil em Mato Grosso; também presidiu o extinto Democratas. Com sua eleição a segunda suplente de Jayme Campos, a pecuarista Cândida Farias (MDB) torna-se primeira e única na suplência de Jayme.

ABÍLIO (PL) 86.996 votos*. Abílio Jacques Brunini Moumer, o Abílio, tem 38 anos e nasceu em Cuiabá, onde reside. É arquiteto e Urbanista. Sua trajetória política começou em 2016, quando filiado ao PSC e com apoio de jovens da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, à qual pertence, elegeu-se vereador por Cuiabá com 2.623 votos. Polêmico na Câmara e rígido na fiscalização de atos do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que controlava e continua controlando o Legislativo Municipal, Abílio foi cassado por 14 votos a 1, em 7 de março de 2020, por quebra de decoro parlamentar, que lhe afastava do cargo e lhe impunha inelegibilidade por oito anos. No Tribunal de Justiça Abílio reverteu a decisão dos vereadores.

JOSÉ MEDEIROS (PL) 82.084 votos*. José Antônio dos Santos Medeiros tem 52 anos, nasceu em Caicó (RN), é graduado em Matemática e bacharel em Direito. É policial rodoviário federal aposentado aos 49 anos. Reside em Rondonópolis. Em 2006 filiado ao PPS, José Medeiros candidatou-se a deputado federal cravando 8.175 votos. Em 2010 o ex-procurador da República Pedro Taques (PDT) concorreu ao Senado e apresentou chapa com o primeiro suplente Zeca Viana (PDT), e o segundo, Paulo Fiúza (PV);

AMAZÔNIA

Do total de resultados positivos registrados no Estado, a maioria (78,13%) dos pacientes é de Cuiabá, onde há 50 casos confirmados

Mato Grosso é o 15º estado no país com mais casos de varíola dos macacos

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

Com 79 casos confirmados, Mato Grosso ocupa a 15ª posição dentre os estados brasileiros com diagnósticos positivos para a monkeypox, mais conhecida como varíola dos macacos. No Estado, os dois primeiros casos da doença foram confirmados no dia 05 de agosto passado. Desde então, já são 190 notificações, sendo 24 em investigação e as demais descartadas.

Dentre os resultados positivos, a maioria (78,13%) das pessoas infectadas é de Cuiabá, onde há 50 casos confirmados e 64 notificações. Na Capital, aproximadamente 300 profissionais entre médicos e enfermeiros das unidades de saúde que atuam na atenção básica e da atenção secundária da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) participaram, na semana passada, de uma capacitação sobre "Monkeypox – manejo e conduta".

De acordo com o coordenador de Programas Especiais, Márcio Frederico, a finalidade foi ter melhor resultado em qualidade quanto ao enfrentamento dessa patologia. "Doença caracterizada por erupções cutâneas, feridas caracterizadas por bolhas que estouram e se dissipam por todo o corpo, portanto, uma patologia auto limitante. Pode estar preferencialmente nas partes genitais, cerca de 47% dos casos no município, mas também podem estar em outras áreas do corpo", disse.

Já em segundo lugar aparece Várzea Grande, com 10 positivados e 28 notificados. Há ainda quatro confirmações em Tangará da Serra, três em Sinop, dois em Barra do Garças, e as cidades de Sapezal, Sorriso, Rondonópolis, Campo Verde, Araputanga, Cáceres, Nova Xavantina têm um caso confirmado cada.

No país, são 7.879 casos positivados, de acordo com dados do Ministério da Saúde (MS). As unidades da Federação localizadas na região Sudeste do país lideram o ranking, sendo São Paulo com 3.718 casos e o Rio de Janeiro 1.054. No Norte, o Acre é o com menor número de confirmações, com apenas uma pessoa com diagnóstico positivo para a varíola dos macacos. Do Centro-Oeste, Goiás tem 486 casos, o Distrito Federal com 259 e Mato Grosso do Sul com 88 infectados.

Em Cuiabá já foram notificados 50 casos de varíola dos macaco

Ainda no Estado, boletim da Secretaria de Estado de Saúde (Ses-MT) mostra que dos casos positivos, 93,59% são pessoas do sexo masculino e 6,41% do gênero feminino. A média de idade é de 28,61 anos. As erupções cutâneas estão em 94,87% das manifestações relatadas pelos pacientes com resultado positivo para a doença, além de febre de início súbito (75,64%), cefaleia (47,44%), dor muscular (42,31%), suor e calafrios (33,33%), entre outros.

Os pacientes positivos relatam ainda que as lesões atingem diferentes partes do corpo, como os membros superiores (50,68%) e inferiores (38,36%), tronco (41,10%), região genital (54,79%), anal (24,66%), entre outros, como face e planta dos pés.

Importante destacar que os primatas não humanos (macacos) não são reservatórios do vírus da varíola. A transmissão ocorre, principalmente, por meio do contato direto pessoa a pessoa com as erupções e lesões na pele, fluidos corporais (tais como pus, sangue das lesões) de uma pessoa infectada. Úlceras, lesões ou feridas na boca também podem ser infectantes, o que significa que o vírus pode ser transmitido por meio da saliva.

A infecção também pode ocorrer no contato com objetos recentemente contaminados, como roupas, toalhas, roupas de cama, ou objetos como utensílios e pratos, que foram contaminados com o vírus pelo contato com uma pessoa doente.

O intervalo de tempo entre o primeiro contato com o vírus até o início dos sinais e sintomas da monkeypox (período de incubação) é tipicamente de 3 a 16 dias, mas pode chegar a 21 dias.

A pessoa que achar que tem sintomas compatíveis da doença deve procurar uma unidade de saúde para avaliação e informe se você teve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença.

INFRAESTRUTURA

Estado assina TAC com ANTT para assumir concessão da BR-163

Da Reportagem

O Governo de Mato Grosso informou que o processo de transferência do controle acionário da BR-163 entra em sua segunda etapa com a renegociação de dívidas junto aos bancos que financiaram a primeira parte da duplicação da rodovia com a Empresa Odebrecht. A reestatização da BR foi aprovada na semana pelo Tribunal de Consta da União (TCU).

Com aprovação do TCU, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Estado assinam, hoje (4) à tarde, termo de ajustamento de conduta (TAC) para a transferência da concessão da estrada federal, hoje sob a responsabilidade da Concessionária Rota do Oeste (CRO).

"O nosso modelo negocial prevê uma redução das dívidas de financiamento e, para que isso aconteça, os bancos têm que aceitar. Metade das dívidas são com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, então podemos dizer que está nas mãos dos bancos públicos a solução do próximo passo que será dado com o TAC para a BR-163", disse o secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo.

De acordo com o secretário, ao comprar as cotas de participação da Odebrecht Transport por R$ 1, por meio da MT Participações e Projetos (MT Par), o Governo de Mato Grosso assume as dívidas contraídas pela Rota do Oeste para a duplicação de 120 km da BR-163, entre Itiquira e Rondonópolis, na região Sul do Estado.

Entretanto, diante dos investimentos que ainda serão realizados para que a duplicação da estrada seja concluída, o Estado busca a renegociação dessas dívidas. O TAC irá contar com uma cláusula suspensiva, até que a análise dos bancos seja concluída. Conforme a proposta apresentada pelo Estado, nos próximos dois anos será investido R$ 1,2 bilhão para a conclusão das obras no trecho mato-grossense da BR-163, com recursos próprios.

Do valor, R$ 300 milhões já estão no caixa da empresa estadual, enquanto o restante dos valores será repassado pelo Estado, segundo previsão orçamentária. O secretário acrescentou que o investimento do Governo para a aquisição do controle acionário da BR-163 tem um forte componente social, diante da importância da rodovia para o Estado.

"É uma vergonha para o Brasil e Mato Grosso continuarmos com uma rodovia importante como esta nessas condições. Esse investimento é o respeito que temos com a nossa população e com os usuários que vêm do Brasil inteiro. Quantas vidas não vamos poupar? Esse investimento sinaliza menor perda de vidas e de produtividade ao longo desse trecho. É para isso que o Estado existe, para oferecer soluções, e eu não tenho dúvidas que seremos um case importante na história da infraestrutura do Brasil", ressaltou.

OUTUBRO ROSA

Diagnóstico precoce aumenta em 90% chances de cura do câncer de mama

Da Reportagem

No Brasil, excluindo os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres de todas as regiões do país. Para o ano de 2022, dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) estimam 560 novos casos de neoplasia maligna da mama, em Mato Grosso. Do total, 160 são em Cuiabá. Para alertar sobre a importância da detecção precoce da doença, a MTMamma intensifica as atividades da campanha "Outubro Rosa 2022".

A abertura oficial acontece hoje (4), às 19 horas, no Parque das Águas, em Cuiabá, com o lema da campanha é "Uma onda rosa de amor e solidariedade". Conforme a assessoria de imprensa, palestras em empresas e instituições públicas e privadas são realizadas conforme agendamento. No país, a estimativa é de cerca de 66 mil casos novos deste tipo de tumor.

Segundo a MTMamma, a realização de exames anuais e o autoexame aumentam as chances de cura da doença em mais de 90%. O mastologista Luís Fernando Corrêa de Barros informou ainda que os sintomas mais frequentes do câncer de mama são nódulo mamário endurecido e com crescimento rápido, pele avermelhada e nódulos nas axilas.

Segundo ele, os principais fatores de risco são história familiar e pessoal de câncer de mama, obesidade, menarca precoce, uso de terapia de reposição hormonal por mais de cinco anos. Outro grupo de risco são aquelas mulheres que nunca amamentaram.

Hábitos saudáveis, boa alimentação e exercícios físicos além da visita periódica ao médico são medidas importantes para evitar esta e outras doenças e, se detectado no início, o tratamento com rapidez pode evitar medidas mais drásticas como a mastectomia total.

ELEIÇÕES 2022

Eleitor que não votou no 1º turno ainda pode votar no 2º

Da Reportagem

O eleitor que não exerceu seu direito ao voto no primeiro turno das eleições 2022 realizado no domingo (2) passado poderá votar no segundo turno, que está marcado para o dia 30 de outubro, caso seu título esteja em situação regularizado.

Isso ocorre porque o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) trata cada turno como uma eleição independente. Dessa forma, o eleitor poderá votar se estiver em situação regular com a Justiça Eleitoral, ou seja, o título eleitoral não pode estar cancelado ou suspenso.

O título é cancelado quando o eleitor falta às urnas por três eleições seguidas e não justifica a ausência nem paga a multa. Já a suspensão ocorre quando não há cumprimento do serviço militar obrigatório, condenação criminal transitada em julgado ou condenação por improbidade.

Caso o eleitor não tenha votado no primeiro turno, deverá apresentar justificativa à Justiça Eleitoral em até 60 dias. Ou seja, como o segundo turno é ainda este mês, a menos de 30 dias do primeiro turno, será possível votar antes mesmo de justificar a ausência na zona eleitoral no último domingo. O prazo para justificar ausência no primeiro turno é 1º de dezembro de 2022. Já a ausência no segundo turno deve ser justificada até 9 de janeiro de 2023.

Algumas formas de apresentar a justificativa de ausência são pelo aplicativo e-Título, pelo Sistema Justifica, nos portais da Justiça Eleitoral; ou preenchendo um formulário de justificativa eleitoral.

Caso não justifique dentro do prazo, além de pagar uma multa de R$ 3,51, a pessoa fica impedida de retirar documentos como passaporte e RG; receber salário ou proventos de função em emprego público; prestar concurso público; renovar matrícula em estabelecimento de ensino oficial ou fiscalizado pelo governo; entre outras consequências.

VIOLÊNCIA

Mulher é morta com facadas no pescoço no interior

Da Reportagem

Uma mulher de 39 anos foi assassinada na madrugada desta última segunda-feira (3), em um bar localizado nas proximidades da praça central de Porto Esperidião (330 km ao Oeste de Cuiabá). Rosana Bazan foi atingida por facadas no pescoço e no tórax. O caso é investigado pela Polícia Civil (PC).

A polícia foi acionada por volta das 3 horas, por meio do 190, para atender a ocorrência de homicídio. Ao chegaram ao local indicado, os policiais se depararam com várias pessoas em volta da vítima. A mulher estava no chão e ainda agonizava com vida.

Enquanto a equipe esperava os socorristas, a vítima foi coloca por familiares em carro próprio e a levaram para uma unidade hospitalar. Mas, de acordo com informações, Rosana Bazan chegou sem vida ao hospital. O autor dos golpes de facada, fugiu em um Gol tomando rumo ignorado.

Até o fim da manhã de ontem (3), ainda não se tinha informações do que motivou o crime. Testemunhas relatam que o criminoso seria morador de Glória D'Oeste.

RONDONÓPOLIS - Um homem, identificado apenas como Paulo Henrique, foi morto com um golpe de faca no coração, na noite de sábado (1º), no Jardim das Flores, em Rondonópolis. Ele foi atingido pelos golpes após invadir uma residência e tentar agredir as moradoras do imóvel.

ELEIÇÕES 2022 | Presidente se sai melhor do que o previsto e vê aliados nos estados e no Congresso triunfarem

Bolsonarismo dá demonstração de vigor e coloca Lula na defensiva

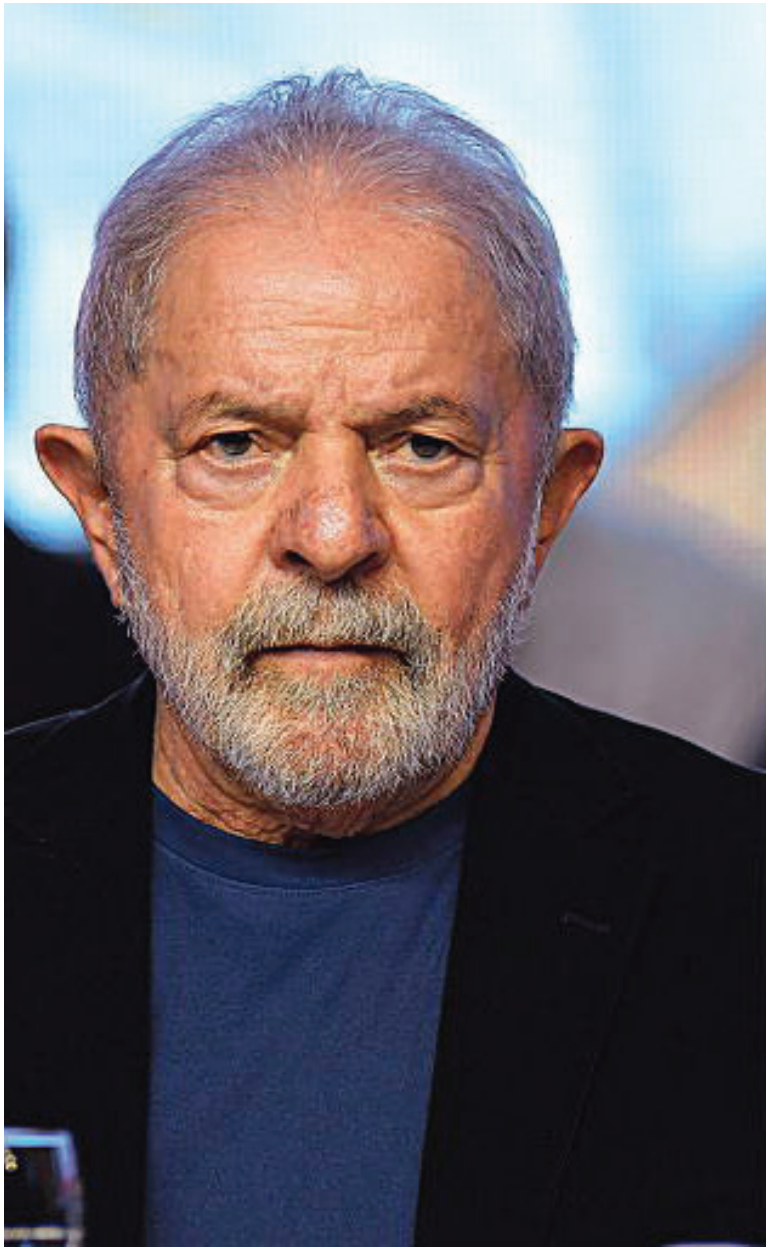
IGOR GIELOW
Da Folhapress - São Paulo

Que Jair Bolsonaro (PL) não iria embora pacificamente, até as emas do Alvorada já sabem. Mas as pesquisas não permitiam ensejar que o presidente teria instrumentos para tentar se manter na cadeira no segundo turno com a demonstração de fôlego do bolsonarismo dada neste domingo (2).

Foi um movimento de chegada, que dará um gás renovado aos apoiadores do presidente para a rodada final, daqui a quatro semanas, e coloca toda a ordenação tática do petismo em alerta. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá de sair da zona de conforto: jogar pedindo amor ao eleitor parece insuficiente.

O que se viu foi uma onda bolsonarista de grandes proporções, não comparável à de quatro anos atrás, mas ainda assim surpreendente para quem registra a rejeição que tem o presidente.

Isso porque o desempenho de Bolsonaro e, principalmente, de alguns de seus candidatos principais ao Congresso e nos estados, indica uma resiliência do jogo que permitiu Bolsonaro sair do pântano político opaco em que vivia para a Presidência, em 2018.

Havia, claro, algumas barbadas. Era evidente que Damares Alves (Republicanos) ou Flávia Arruda (PL) iriam conquistar a vaga de senadora pelo Distrito Federal. Mas é significativo que ao fim tenha sido a ex-ministra da Mulher, lançada à disputa pela primeira-dama Michelle à revelia do presidente, a vencedora.

Lula e Bolsonaro disputam o segundo turno no dia 30

Ela encarna o que há de mais ideológico, por assim dizer, do bolsonarismo, a começar pelo reacionarismo religioso. O mesmo se via, ao longo da apuração, no desempenho de candidatos a deputado como Carla Zambelli (SP), Eduardo Bolsonaro (SP), Bia Kicis (DF) e Eduardo Pazuello (RJ), todos do PL presidencial.

Não houve a enxurrada maciça de votos de 2018, na vaga conservadora que varreu o país da terra arrasada da Lava Jato. Se alguém esperava uma onda contrária de esquerda, ficou pelo caminho.

Nos estados, o destaque fica com Tarcísio de Freitas (Republicanos), que chega forte, quiçá favorito, para a disputa com Fernando Haddad (PT) no segundo turno. Coveiro do PSDB, que tinha na manutenção do governo sua última esperança de poder real, o ex-ministro se cacifa imediatamente no cenário nacional.

Tarcísio pode ter surfado o bolsonarismo e seguirá fazendo isso dado o desempenho excelente neste primeiro turno. Basta ver a votação para senador de Marcos Pontes (Republicanos), o astronauta que embarcou na Soiuz russa numa empreitada paga por Lula como presidente.

Mas o espírito de sua campanha é se amparar no voto do ex-chefe e fugir de sua rejeição, enquanto o comando político todo é do grupo de Gilberto Kassab (PSD), o padrinho mais influente e menos visível de Tarcísio.

O mesmo não se pode dizer do Rio, onde Cláudio Castro (PL) se reelegeu. De obscuro vice de um governador que perdeu a cadeira, mas havia sido eleito na onda bolsonarista de 2018, Wilson Witzel (PSC), ele se firmou no cargo com o apoio do Planalto.

Para a esquerda do Rio, que sempre teve dificuldades de sair do Leblon, é mais uma derrota humilhante, como quando o mesmo Marcelo Freixo (PSB) perdeu para Marcelo Crivella (Republicanos) em 2016.

Romeu Zema (Novo) foi reeleito em Minas, também num diapasão de bolsonarismo, mas tendo se afastado do presidente ao longo do tempo —em 2018, ele foi catapultado ao poder regional. Já no Rio Grande do Sul, tanto Onyx Lorenzoni à frente no primeiro turno quanto a eleição do vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) ao Senado dão uma mostra de vitalidade bolsonarista.

Assim, o bolsonarismo mostra vigor no Sudeste, celeiro de 43% do eleitorado. O presidente tem muito a enfrentar para bater Lula no segundo turno, mas sua saída ante um adversário que namorava o salto alto da vitória na primeira rodada lhe dá um fôlego renovado.

A curiosidade agora será ver onde fica o discurso de contestação do sistema eleitoral e das urnas eletrônicas promovido ao longo dos anos pelo presidente. Hoje, elas lhe sorriram.

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro manterá ataques a Lula no 2º turno e comemora desidratação de Ciro

MATHEUS TEIXEIRA
Da Folhapress - São Paulo

O presidente Jair Bolsonaro (PL) começa o segundo turno atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas fortalecido por um desempenho bem superior ao indicado pelos principais institutos de pesquisa.

A campanha diz que Bolsonaro deve redobrar os ataques ao rival, para incendiar o antipetismo, aumentar a rejeição de Lula e tentar, assim, herdar a maioria dos votos de Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT).

Com 99,36% das urnas apuradas, Lula marcava 48,28% dos votos válidos, contra 43,33% de Bolsonaro.

Aliados do presidente planejam uma reunião nos próximos dias para bater o martelo sobre qual será a estratégia no segundo turno. Algumas linhas gerais, no entanto, já foram desenhadas por assessores.

Oficialmente, bolsonaristas sabem que não poderão contar com o apoio oficial de Tebet e Ciro. Mas a avaliação é a de que grande parte desses eleitores rejeita o PT e, por isso, tende a votar em Bolsonaro.

O diagnóstico é que os votos da senadora serão mais fáceis de atrair, uma vez que Ciro tem um perfil mais à esquerda. No entanto, como o pedetista fez uma campanha marcada por críticas a Lula, o entorno do presidente afirma acreditar que também conseguirá conquistar ao menos uma parcela desses eleitores.

Um aliado celebrou ainda o fato de Ciro ter desidratado na reta final da campanha —justamente por seu eleitor ser visto como mais pró-Lula. Outro fator comemorado foi o desempenho de Bolsonaro em estados-chave, como São Paulo e Minas Gerais, grandes colégios eleitorais. Também destacaram que, no segundo turno, haverá paridade de tempo no rádio e na TV entre presidente e ex-presidente.

Um outro aliado destacou que o discurso que associa Lula à corrupção está surtindo efeito e que, no segundo turno, Bolsonaro deve equilibrar esses ataques com argumentos de que a economia tem ido bem —com destaque para medidas como o Auxílio Brasil e a redução do preço dos combustíveis.

Apesar de o discurso oficial ser o de que Bolsonaro seria reeleito no primeiro turno, assessores já davam como certo que o pleito seria decidido em duas rodadas. Mesmo que Bolsonaro tenha conquistado menos votos que Lula, a campanha comemorou nos bastidores o resultado divulgado neste domingo, uma vez que a diferença entre os dois candidatos ficou abaixo do apontado por institutos de pesquisas.

Assim, Bolsonaro deve insistir na tese chamada por aliados de "Datapovo", em que os institutos de pesquisa são desacreditados, uma narrativa que deve ser ampliada ainda mais, assim como o discurso de que o presidente é perseguido pelos veículos tradicionais da imprensa e até mesmo por outras instituições, devido aos enfrentamentos protagonizados com o STF (Supremo Tribunal Federal).

O entorno do chefe do Executivo também celebrou a vitória expressiva de bolsonaristas nos estados, como um sinal de força dele. Citam, por exemplo, as eleições de Damares Alves (Republicanos), Cleitinho (PSC) e Marcos Pontes (PL) ao Senado por Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo, respectivamente.

Além, claro, da liderança de Tarcísio de Freitas (Republicanos) na disputa pelo Governo de São Paulo.

Outros nomes foram impulsionados pela onda bolsonarista no Senado: Hamilton Mourão (Republicanos) foi eleito no Rio Grande do Sul, Magno Malta (PL) no Espírito Santo e Jorge Seif (PL) em Santa Catarina. Outro sintoma da força de Bolsonaro apontada por aliados é a expressiva votação de nomes como Nikolas Ferreira (PL-MG) e Bia Kicis (PL-DF) para a Câmara, recordistas em suas unidades da federação.

O presidente votou neste domingo (2) pela manhã na Escola Municipal Rosa da Fonseca, na Vila Militar, zona oeste do Rio de Janeiro. Ele não respondeu se aceitaria os resultados das eleições.

Depois, seguiu para Brasília, onde acompanhou a apuração num local que não informou para a imprensa. Chegou ao Palácio da Alvorada no final da noite, onde conversou com jornalistas e com apoiadores.

Questionado se reconheceria o resultado do pleito, não respondeu. "Com eleições limpas, sem problema nenhum, que vença o melhor", disse, antes de votar. Após deixar a cabine de votação, repetiu o mote. "Então está tranquilo. Em primeiro turno. E eleições limpas têm que ser respeitadas."

Bolsonaro fez uma campanha com repetidos ataques ao sistema eleitoral, que sempre colocou sob dúvidas. Segundo o Painel, sua campanha reúne episódios que mostrariam uma suposta parcialidade do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) contra o presidente durante o primeiro turno, o que poderia servir de base para a contestação do resultado, em caso de derrota.

ELEIÇÕES 2022

Lula deverá procurar Tebet para ampliar alianças

MARIANNA HOLANDA
Da Folhapress - Brasília

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) buscará atrair já a partir deste domingo (2) aliados no MDB, no PDT e na União Brasil, partidos que lançaram candidatos próprios à Presidência da República. Tucanos, como o senador Tasso Jereissati e Eduardo Leite, deverão ser procurados por emissários do petista.

Lula e Jair Bolsonaro (PL) se enfrentarão no segundo turno, segundo projeção do Datafolha. Neste domingo (2), com 99,33% das urnas apuradas, o petista tinha 48,27%, e o atual chefe do Executivo, 43,33%.

De acordo com aliados, um dos primeiros gestos de Lula será procurar a adversária do MDB, Simone Tebet, para parabenizá-la por seu desempenho ao longo da disputa. Para petistas, a senadora se credenciou como interlocutora junto aos emedebistas.

Não é o que ocorre com Ciro Gomes, do PDT, com quem os canais de negociação estão obstruídos. Com a sigla, a princípio, a conversa se dará com parlamentares e membros da bancada recém-eleita. O líder nacional da legenda, Carlos Lupi, e o senador Cid Gomes, irmão de Ciro, também deverão ser procurados.

Ciro só deverá ser cortejado se der sinais de que poderá apoiar Lula, o que ele vinha descartando ao longo da campanha. Investindo na ideia de que sua candidatura é fruto de um movimento suprapartidário, Lula também buscará a declaração formal de endosso de emedebistas com os quais já vinha conversando.

Segundo petistas, será aberto um canal de interlocução mesmo com parlamentares do centrão e integrantes do governo na expectativa de que se estabeleça diálogo para eventual transição, caso eleito.

Na véspera do primeiro turno, o próprio Lula manifestou a intenção de conversar com todos os que estiverem abertos ao diálogo. "Nessas horas em que o que está em jogo é melhorar a vida do povo, a gente não tem que ficar com melindre de conversar com quem quer que seja. Nosso barco é como a Arca de Noé. Basta querer viver para entrar lá dentro, e nós iremos salvar todo o mundo", disse ele no sábado.

O vice na chapa petista, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), e o deputado José Guimarães (CE) estão entre os encarregados dessa tarefa. Neste segundo turno, estão previstas viagens de Lula a Salvador e a Fortaleza, e, ainda nesta semana, a campanha se debruçará sobre o mapa eleitoral para definir a estratégia para o segundo turno.

INFLAÇÃO | País tem dez convocados em cinco esportes e aposta principalmente no skeleton

Valor da cesta básica oscila em Cuiabá e fecha a semana custando R$ 699

MARIANNA PERES
Da Reportagem

O mês de setembro encerrou sua última semana com variação positiva no preço da cesta básica cobrado na Capital do Estado, custando, em média, R$ 699,37. O crescimento no valor de R$ 3,31 sobre a semana anterior é reflexo no aumento de 46% dos itens que compõem o produto.

Segundo o Boletim da Cesta Básica, divulgado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF/MT), a banana foi o maior responsável pelo aumento no custo, com alta de 8,79%, sendo o terceiro aumento consecutiva em seu valor no mês de setembro. Apesar da alta nesta semana, o fruto apresentou crescimento de apenas 0,78% se compararmos com a primeira semana de setembro.

O diretor de Pesquisas do IPF/MT, Igor Cunha, destacou a estabilidade no valor da cesta básica, favorecendo o consumo das famílias. "Setembro foi o único mês a ter o custo abaixo dos R$ 700 em todas as semanas, o que não ocorria desde março. Isso, com certeza, contribui para o consumo das famílias, já que assim a organização da renda pode ser feita com maior estabilidade. O mês de setembro confirma esse cenário".

Ainda segundo ele, a permanência do nível de preços da cesta básica favorece, não somente a população, mas a economia de forma geral, já que as famílias podem manejar seus gastos variando produtos e diversificando os segmentos de suas compras. "A cesta considera bens alimentares necessários às famílias, e, assim, quanto menor suas oscilações, maior o alívio econômico", explicou.

Já entre os produtos que demostraram queda, o óleo de soja apresenta queda de -2,47% na variação semanal e acumula queda de -1,70% se comparado a primeira semana do mês. De acordo com análise do IPF/MT, a redução pode estar relacionada à grande oferta do produto nos mercados locais.

Outro item que demostrou queda foi o tomate, apresentando variação semanal de -7,04% e registrando um significativo recuo de 13% em seu valor no mês. A boa produtividade do item impacta na redução de preços nos mercados locais.

MEIO AMBIENTE

Fiemt apresenta estudo inovador para a base florestal de MT

Da Reportagem

A Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt), por meio do Observatório da Indústria, junto com a Parceria para Ação em Economia Verde (PAGE), instituição ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), realizam o evento Valores Enraizados – Indústria verde e o futuro de Mato Grosso. Trata-se de um projeto inovador, dedicado ao setor de base florestal, que será realizado no dia 6 de outubro, às 13h30, em Sinop (a 498 km de Cuiabá). O evento também é uma oportunidade para promover a integração do segmento.

Na ocasião, serão apresentados resultados um estudo inédito feito com empresários de várias cidades mato-grossenses ligados ao setor. A partir ele, foi realizado um mapeamento do processo de produção real em todas as cadeias de valor, bem como área protegidas (floresta), áreas degradadas e agrícolas mais adequadas para o desenvolvimento de segmento.

O presidente da Fiemt, Gustavo de Oliveira, explica que durante o estudo foram ouvidos empresários do setor com o intuito de conhecer a realidade dos empreendedores, dos trabalhadores e dos produtos. "Os resultados desses projetos demonstram oportunidades de negócio que podem transformar o setor de base florestal e promover o desenvolvimento industrial verde em Mato Grosso".

O estudo ainda apresenta opções de negócio como o uso de madeira laminada colada (MLC) de madeira nativa, que trata de uma tecnologia aplicada agregando mais valor à produção da base florestal. Além disso, contém informações da evolução do manejo florestal e a conexão sustentável com a indústria mato-grossense.

"Estimamos que um investimento médio de R$ 18 milhões para a abertura de indústria de MLC, sendo capaz de gerar R$ 71 milhões de impacto direto e indireto na produção da economia, R$ 40 milhões estimados em faturamento anual e R$ 6 milhões estimados em ICMS anual. O estudo traz opções de negócios para agregar valor ao setor", explicou o gerente de Economia e do Observatório da Indústria, Pedro Máximo.

MODELOS DE GESTÃO - Durante a programação serão pontuadas referências internacionais para modelos de gestão alternativa da base florestal, propondo processos adequados de planejamento do uso da terra e o equilíbrio de carbono dos modelos alternativos de manejo da indústria florestal.

Além disso, será realizado o painel Oportunidades de Negócios com a participação do engenheiro florestal e sócio proprietário da empresa Avaplan Engenharia, Jeanicolau Lacerda, do arquiteto e diretor/fundador do Núcleo da Madeira, Marcelo Aflalo, e do especialista do Senai Nacional/Instituto Amazônia +21, Fernando Penedo.

A empresa **DIMEBRAS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTO BRASIL LTDA,** inscrita no CNPJ 76.472.349/0004-30, torna publico que requereu junto ao **Secretaria Municipal de meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Cuiabá/MT**,a regularização ambiental - **RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO**, da empresa com atividade principal serviços comercio e distribuidora de medicamentos em geral, sem manipulação ou processamento, situado no município de Cuiabá/MT.

FERNANDA MORAES DE ABREU, CNPJ 46.320.497/0001-26 Matriz, nome fantasia Fernanda Abreu Medicina & Estética, torna público que requereu junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente – **SMMA/BG**, o pedido do CADASTRO, para atividade médica ambulatorial restrita a consultas, localizada na Rua Independência, n° 657, Setor Sul II, Barra do Garças-MT.

H G COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA, CNPJ 27.277.063/0001-46, torna público que requereu junto a **SAMA** – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Primavera do Leste/MT, o licenciamento Ambiental (LP, LI, LO) para atividade de Comércio Atacadista e Varejista de produtos Agropecuários, estabelecida na Rua do Comércio, 89, Parque Castelândia II, Primavera do Leste – MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

L. A. SOUTO, CNPJ 37.445.132/0001-37 Matriz, nome fantasia Pré-moldados Araguaia, torna público que requereu junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente – **SMMA**/Barra do Garças-MT, pedido da LP, LI e LO, para fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda, na Av. Perimetral, SN, Quadra257 Lote 13, Jardim Barra do Garças.

IMPACTPVA AGRICOLA SEMENTES E FERTILIZANTES LTDA, CNPJ 09.047.763/0001-62, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT a Licença Ambiental Simplificada – LAS para a atividade de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos instalado na Rua Oliveiro Porta, n. 2658, Quadra 97, Lote 06, Cidade Primavera II, Município de Primavera do Leste/MT.

PIAL ADMINISTRADORA DE BENS LTDA CNPJ 24.400.758/0001-85, torna –se público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável de Várzea Grande/ MT, SEMMADERS, a Licença LOCALIZAÇÃO (LL) Licença PREVIA (LP) Licença INSTALAÇÃO (LI) - LOCALIZADO NA RUA FELICIDADE (ANT. RUA L) ESQ KAISER (ANT RUA K) QDA 60 LOTE 01 A 03 e 19 A 22 – BAIRRO GLÓRIA – LOT. RES. FIGUEIRINHA, VÁRZEA GRANDE/MT

ANA PAULA BUGALHO 0999395927CNPJ nº 45.976.126/0001-34, torna público que requereu junto à Secretaria de Meio Ambiente Municipal de Sinop a **LICENÇA PRÉVIA, LICENÇA DE INSTALAÇÃO E LICENÇA DE OPERAÇÃO**, para a atividade 45.20-0-05 – Serviços de Lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores, localizado Av. das Itaúbas, nº 3416, Setor Comercial, Sinop/MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS NORTE LTDA - ME, CNPJ nº09.311.669/0002-50 torna público que requereu junto a SEMA/MT, a ALTERAÇÃO CADASTRAL DA LICENÇA DE OPERAÇÃO de suas atividades, serraria com desdobramento e beneficiamento de madeira, passando a atuar no CNPJ nº09.311.669/0003-30, a mesma está localizada à Rodovia MT 206, s/n, Distrito de Três Fronteiras, zona rural, Colniza/MT.

Oscar Luiz Cervi -domiciliado na rua Onze de Abril, nº 223, Bairro Flávio Garcia, no município de Coxim-MS, inscrito no CPF: 210.628.030-00, torna público que requereu à **Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Felix do Araguaia** (SEMMA/PMSFA) Renovação de Licença de Operação para atividade - Armazéns Gerais para depósito de produtos não perigosos localizada rodovia MT-322, km 58, Zona Rural - Distrito de Espigão do Leste no Município de São Felix do Araguaia - MT **(04/10/2022)**

STUDIO ORAL SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 35.446.418/0001-74 situada na Avenida Mato Grosso, Nº 341, sala01, setor E, em Querência - MT, torna público que requer a Alteração darazão social e a remissão da Licença de Operação na nova razão social quegirará sob nome empresarial **STUDIO ORAL CLINICAS INTEGRADAS** e aremissão da Licença de Operação na nova razão social, e a Ampliação daLicença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) de 322,25m² e a Renovaçãoda Licença de Operação (LO) de 399,20 m² para as atividades de clinicas médicas e odontológica (clínicas, consultórios e ambulatórios) atividade de serviços de complementação diagnósticos ou terapêutica, laboratórios de anatomia patologia; laboratório; de analise clínicas, serviços de raio-x. radioterapia, serviços de quimioterapia, serviços de banco de sangue, entre outros.

Maria Eduarda Oliveira Amorim,de CPF n° 022.309.961-93, torna público que requereu na Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Cuiabá,de forma concomitante, a Licença Prévia, Licença de Instalação e a Licença de Operação (LP/LI/LO)para o empreendimento de denominação comercial "**PEIXARIA COXIPO**" de CNPJ: 17.768.032/0001-34, localizado na Av. FERNANDO CORREA DA COSTA, n° 4108-A em Cuiabá/MT, CEP 78.050-280. **PROJETAR ENGENHARIA, (66)3566-2905 em JUÍNA-MT.**

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., CNPJ 03.467.321-0001/99, torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT a emissão da Licença Ambiental Simplifica - LAS da LINHA DE DISTRIBUIÇÃO DE 138 kV SALTO CORGÃO – PONTES E LACERDA, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316458/2018 no Processo 1655/2006.

Agropecuária Gerypá LTDA, CNPJ 37.441.268/0001-79, torna a público que requereu junto à SEMA - Secretaria Estadual do Meio Ambiente, a UPA 1836,791087 hectares, localizado no município de Nova Bandeirantes - Mato Grosso, atividades de Plano de Manejo Florestal Sustentável PMFS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA GUARITA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 01/2022

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA GUARITA – MT, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público para conhecimento dos interessados, que realizará a licitação na modalidade Concorrência Pública n.º 01/2022, cujo objeto é a CONTRATACAO DE EMPRESA PARA IMPLANTACAO E PAVIMENTACAO ASFALTICA DA RODOVIA MT-410. SENDO: TRECHO: ENTRº MT-208 NOVA GUARITA / MT- 410.DIVISA DA CIDADE DE COLIDER, COM EXTENSAO DE 6,29 KM, CONFORME CONVENIO Nº1959-2022/SINFRA, tudo em conformidade com o Projeto Básico e Executivo de Engenharia, Memorial Descritivo e Planilha Orçamentária (Anexo I). Conforme Edital nos termos da Lei Federal n.º 8.666/93 e alterações posteriores, neste município de Nova Guarita - MT, com data prevista para abertura no dia 18/11/2022, às 08:30 horas. Cópias do edital e informações poderão ser obtidas, através do site www.novaguarita.mt.gov.br e do e-mail: licitacao@novaguarita.mt.gov.br. e fone: (66) 3574-1404. Nova Guarita – MT, 03 de outubro de 2022.
Graciela Schuster - Presidente da CPL

VIDRAÇARIA CAPPELLARO LTDA, inscrito no CNPJ nº: 18.168.659/0001-17, torna público que requereu à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do Nova Mutum - MT as Licenças Prévia (LP) e de Instalção (LI) para a Atividade de Fabricação de esquadrias de metal, em Nova Mutum-MT.

VECTOR TRANSPORTES E TECNOLOGIA S.A. CNPJ 35.823.683/0003-23 TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU DA AGÊNCIA SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - SEMA MATO GROSSO, O PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA PARA TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS, LOCALIZADO NA AV DOS TRANSPORTES N° 1580 SALA 9 PARQUE INDUSTRIAL VETORASSO, RONDONOPOLIS - MT 04/10/2022

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO DE COLNIZA, MT
REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS
Av. Mato Grosso, nº 122, Centro, Colniza, MT, CEP 78.335-000
Tel.: (66) 3571-1846- Cel.: (66) 98112-1367- E-mail: registrodeimoveis.colniza@hotmail.com
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A Sra. Leidiane de Souza Silva, Oficiala Registradora do Primeiro Serviço do Foro Extrajudicial de Registro de Imóveis da Comarca de Colniza, Estado de Mato Grosso, nos termos do art. 213, II, § 3º, da Lei Federal nº 6.015/1973, **NOTIFICA** a Sra. Marlene Bonet Possa, portadora do RG nº 578.716-SSP/SC e do CPF/MF nº 586.214.742-04, para cientificar que no Primeiro Serviço do Foro Extrajudicial de Registro de Imóveis da Comarca de Colniza, foi requerida, pelo Sr. Sandro Fernandes de Souza, a averbação de georreferenciamento certificado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). O imóvel retificando (matrícula 027, do Cartório do 1º Ofício de Colniza, MT) é limítrofe ao imóvel da notificada (matrícula 600, do Cartório do 1º Ofício de Colniza, MT), conforme azimute, distância e coordenadas, dos vértices seguintes:

Meridiano Central: -57°00' WG. Sistema Geodésico de Referência (SGR): SIRGAS2000					
VÉRTICES		Azimute	Distância (m)	Coordenadas	
Estação	Vante			Longitude	Latitude
C5A-V-7255	C5A-V-7256	89°41'	69,21 m	-61°02'21,450"	-8°51'10,740"
AYU-M-0571				-61°02'19,185"	-8°51'10,728"

Nestes termos, fica a Sra. MARLENE NONET POSSA **notificada** a comparecer e se manifestar em Cartório, na Avenida Mato Grosso, nº 122, Centro, na cidade de Colniza, Estado de Mato Grosso, entre 08 e 16 horas dos dias úteis de segunda a sexta-feira, e no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste Edital, para **IMPUGNAR** o objeto do requerimento supra, sob pena de concordância tácita. Dado e passado nesta cidade de Colniza, MT, em 20/09/2022. A Registradora.

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO DE COLNIZA, MT
REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS
Av. Mato Grosso, nº 122, Centro, Colniza, MT, CEP 78.335-000
Tel.: (66) 3571-1846- Cel.: (66) 98112-1367- E-mail: registrodeimoveis.colniza@hotmail.com
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A Sra. Leidiane de Souza Silva, Oficiala Registradora do Primeiro Serviço do Foro Extrajudicial de Registro de Imóveis da Comarca de Colniza, Estado de Mato Grosso, nos termos do art. 213, II, § 3º, da Lei Federal nº 6.015/1973, **NOTIFICA** o Sr. Pedro João Possa, portador do RG nº 12R.696.714-SSP/SC e do CPF/MF nº 249.657.319-72, para cientificar que no Primeiro Serviço do Foro Extrajudicial de Registro de Imóveis da Comarca de Colniza, foi requerida, pelo Sr. Sandro Fernandes de Souza, a averbação de georreferenciamento certificado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). O imóvel retificando (matrícula 027, do Cartório do 1º Ofício de Colniza, MT) é limítrofe ao imóvel do notificado (matrícula 600, do Cartório do 1º Ofício de Colniza, MT), conforme azimute, distância e coordenadas, dos vértices seguintes:

Meridiano Central: -57°00' WG. Sistema Geodésico de Referência (SGR): SIRGAS2000					
VÉRTICES		Azimute	Distância (m)	Coordenadas	
Estação	Vante			Longitude	Latitude
C5A-V-7255	C5A-V-7256	89°41'	69,21 m	-61°02'21,450"	-8°51'10,740"
AYU-M-0571				-61°02'19,185"	-8°51'10,728"

Nestes termos, fica o Sr. PEDRO JOÃO POSSA **notificado** a comparecer e se manifestar em Cartório, na Avenida Mato Grosso, nº 122, Centro, na cidade de Colniza, Estado de Mato Grosso, entre 08 e 16 horas dos dias úteis de segunda a sexta-feira, e no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste Edital, para **IMPUGNAR** o objeto do requerimento supra, sob pena de concordância tácita. Dado e passado nesta cidade de Colniza, MT, em 20/09/2022. A Registradora.

SMADES – SECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE EDESENVOLVIMENTO URBANO
REFERENTE PROCESSO N° PD0012677/2021

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO PREMIATO CNPJ n° 23.714.279/0001-01, proprietária da área localizada na RUA CORSINO AMARANTE COM RUA CORONEL OTILES MOREIRA, N° 1271, BAIRRO DUQUE DE CAXIAS, CUIABÁ - MT, matriculado sob n° 93.959, 01F — 18F, livro 02 no Segundo Serviço Notarial e Registral da 1ª Circunscrição Imobiliária da Comarca de Cuiabá —MT pretende comprar pela modalidade de Aquisição Onerosa de Potencial Construtivo uma área de 14,91m² para ampliar a área acima mencionada, conferida com base na planta de valores do Município o qual o m² é de R$408,68 (Quatrocentos e oito reais e sessenta e oito centavos), perfazendo um Total de R$3.046,71 (Três mil e quarenta e seis reais e setenta e um centavos). Sem mais, Atenciosamente, Cuiabá-MT, 14 de setembro de 2022. CARINE ANDRAUS Arquiteta da Diretoria de Gerenciamento Urbano DGU - SMADESS CÁCILA MARÍLIA PIRES NASSARDEN Diretora de Gerenciamento Urbano SMADESS RENIVALDO ALVES DO NASCIMENTO Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano SMADES

AVISO RESUMIDO DO EDITAL

SINDICATO DOS TAXISTAS AUTONOMOS CONDUTORES DE PASSAGEIROS DE CUIABA. CNPJ 03.527.801/0001-06
No dia 16 de novembro de 2022, será realizada a eleição para composição da diretoria, do conselho fiscal e para delegados representante na federação e respectivos suplentes. Para exercerem o mandato, no período de 14 de janeiro de 2023 a 13 de janeiro de 2026. O prazo para registro de chapas para concorrer a eleição é de (15) dias corridos contado da data da publicação deste edital, o pedido de registro de chapa, será dirigida ao presidente do sindicato em duas vias com os respectivos documentos relacionados na Portaria do Ministério do Trabalho Nº3.150 de 30/04/1986, e apresentado na secretaria do sindicato, que durante o prazo para de registro de chapa, estará com seu funcionamento normal das 7.30 até as 11:30 horas dos dias úteis. O horário de votação para eleição, será das 9:00 horas as 15:00o local de votação será exclusivamente na sede da entidade sindical, situada na Rua Manuel Ferreira de Mendonça, 246, bairro Bandeirante na cidade de Cuiabá/MT, a data da realização da segunda votação será no dia 01 de dezembro de 2022 ou terceira votação em 13 de dezembro de 2022, casso não seja obtido o quórum respectivamente na primeira e segunda votação, em caso de apresentar, uma única chapa concorrente a eleição, será eleita com qualquer número de votos dos eleitores aptos a votar, o edital de convocação para eleição encontra se afixados em locais público, a saber, na sede do sindicato e na sede da associação dos taxistas da estação rodoviária de Cuiabá, em obediência ao que determina o estatuto da entidade sindical a eleição será regulamentada pelo disposto na portaria do Ministériodo Trabalho Nº 3.150 de 30/04/1986.

ANTONIO BODNAR.
PRESIDENTE

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL DO LEILÃO Nº 06/2022 – CONTRATO Nº 54/2021/MT – IMÓVEIS RURAIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado do Mato Grosso, neste ato repres. p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **Leilão, dia 20/10/22, c/ encerramento a partir das 09h,** p/ site **www.balbinoleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo 08129.009471/2021-81**. Leiloeiro: **JOABE BALBINO DA SILVA**, p/ força do **contrato nº 54/2021/MT**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os imóveis serão leiloados c/ se encontram, sendo responsab. do adquirente as medidas necessárias p/ regularização/desocupação/necessárias p/ o reg. do contrato de compra/venda. O Leiloeiro, a SENAD e a CPAAB/MT não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No prazo de 03 dias úteis subsequentes ao encerr. do leilão, p/ cada lote, serão emitidas 03 guias de depósito ao arrematante, sendo 01 conta judicial p/ arrematação, 01 p/ comissão do Leiloeiro e 01 p/ custas de arrematação, todas contas a serem abertas p/ Leiloeiro, junto à CEF (op.635=valor do bem, e op.005=custas judiciais e comissão), vinculadas aos autos da determinação de alienação cautelar. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas p/ Leiloeiro Púb. Of., p/ e-mail contato@balbinoleiloes.com.br e tel.: 0800-707-9339. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Cuiabá/MT, 30/09/22.
Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens no Estado do Mato Grosso
Portaria nº 143/2020/GAB/SESP/MT – de 10 de agosto de 2020
Lenice Silva dos Santos Barbosa – Presidente da Comissão

LABORATÓRIO CARLOS CHAGAS LTDA
CNPJ: 15.009.798/0007-03
AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA

TORNA PÚBLICO QUE **RECEBEU** DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO URBANO - SMADES DE CUIABÁ, LICENÇA DE **OPERAÇÃO Nº 0130/2022**, PARA ATIVIDADE DE LABORATÓRIO CLÍNICO, SITUADA NA AVENIDA RIBEIRÃO PRETO, QUADRA 07 LOTE 19-CPA I - CUIABÁ - MT - **Lídia Freire Abdalla Nery** – Administradora.

LABORATÓRIO CARLOS CHAGAS LTDA
CNPJ: 15.009.798/0022-34
AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA

Torna público que **requereu** à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SMADES, adequação ambiental **(LP, LI, LO)**, para atividade de laboratório clínico, situada na Rua Corumbá, nº 502 - Bairro Baú - Cuiabá-MT - **Lídia Freire Abdalla Nery** - Administradora.

ESPORTES

FUTEBOL | No Brasil, 37% das camisas de times de futebol comercializadas são falsificadas

Falsificações de camisas de futebol causam prejuízo bilionário e desafiam times

RICARDO MAGATTI
Estadão Conteúdo

Falsificações de camisas de futebol causam prejuízo bilionário e desafiam times

A imagem da transmissão de tevê fecha em um grupo de dez torcedores. O clube pouco importa, menos ainda o estádio onde tal cena foi exibida para milhares de pessoas. A única certeza é que quatro deles não estão com o uniforme oficial da equipe de coração. No Brasil, 37% das camisas de times de futebol comercializadas são falsificadas.

Os números são de um estudo realizado pelo Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria) e encomendado pela Ápice (Associação pela Indústria e Comércio Esportivo), entidade formada por grandes empresas do setor de produtos esportivos do mundo, entres elas Nike, adidas e Puma, responsáveis, por exemplo, pela confecção das camisas oficiais de Corinthians, São Paulo e Palmeiras, respectivamente.

Em 2021, foram vendidos 60 milhões de camisas de times de futebol no Brasil, sendo 22 milhões falsificados. A perda foi proporcional ao lucro. A Ápice informou ao Estadão que o faturamento das empresas com o comércio de produtos esportivos, incluindo nesse montante outros itens, como agasalhos e tênis, foi de R$ 9,12 bilhões no ano passado. O prejuízo chegou à mesma cifra: R$ 9 bilhões. Foram comercializados mais de 150 milhões de peças falsificadas. Só com artigos de futebol o prejuízo foi de R$ 2 bilhões em 2020, segundo levantamento do Fórum Nacional contra a Pirataria e Ilegalidade (FNCP).

O maior inimigo não é aquele vendedor ambulante que trabalha nos arredores dos estádios em dia de jogos. Eles ainda estão presentes com o varal improvisado oferecendo camisas e, claro, conseguem seduzir alguns torcedores, mas têm um alcance pequeno perto do comércio online.

A oferta de produtos esportivos falsificados é monitorada pela Ápice quase que em tempo real, em parceria com uma empresa especializada em comércio digital.

Empresa que é líder de compras online em diversos países asiáticos, como Cingapura e Malásia, e que opera no País desde 2019, a Shopee Brasil está no centro do alvo. São mais de 17 mil vendedores que comercializam produtos esportivos falsificados localizados no Brasil e no exterior, com mais de 100 mil links e seis milhões de peças em estoque.

"Se você pesquisar por 'camisa da seleção' vai ver até vídeos de fábricas no exterior falsificando essas camisas para colocar na mão do consumidor brasileiro por um preço muito baixo", afirma Renato Jardim, diretor executivo da Ápice.

A camisa da seleção brasileira que vai vestir Neymar e companhia na Copa do Mundo no Catar é vendida pela Nike em duas versões. A de maior preço, definida como modelo torcedor, custa R$ 349,99. A Supporter, R$ 249,99. A pirata (descrita como de alta qualidade no Shopee) pode ser adquirida por R$ 96,99. O mesmo vale para os modelos dos quatro times grandes de São Paulo.

A camisa do Corinthians, idêntica a utilizada pelos jogadores, é comercializada por R$ 599,99 pela Nike, com uma versão torcedor por R$ 249,99. A do Palmeiras, da Puma, custa R$ 399,90 no modelo jogador e R$ 299,90, no torcedor. A Umbro tem duas opções para os uniformes do Santos: R$ 359,90 e R$ 299,90. Por fim, o São Paulo, da adidas, vende a sua por R$ 299,99. A versão falsificada dos quatro times é entregue, em média, por R$ 50.

"Como isso, (a camisa) entra no Brasil e chega na mão do consumidor sem pagar nenhum imposto? A plataforma não poderia deixar ser tomada por pessoas que estão praticando um ato ilícito. Não existe um esforço para identificação e suspensão das ofertas e vendedores como acontece com outras plataformas", comenta Renato Jardim, citando o Mercado Livre como exemplo de combate ao comércio de falsificados. "Os sites precisam ser proativos, ativos e reativos para coibir esse comércio."

SOLUÇÕES

Para Renato Jardim, "não existe uma bala de prata que possa resolver ou mudar drasticamente o cenário da falsificação de artigos esportivos", mas ele entende que "medidas conjuntas podem ajudar" no combate ao comércio de camisas piratas.

A política tributária é uma delas. "A diferença de preço entre o produto original e o pirata é um dos elementos que gera essa comercialização em grande escala. A parte relevante do preço do original está na tributação. Você precisa ter uma política tributária adequada justamente por saber que esse produto é alvo de pirataria. Quem tem um poder aquisitivo menor também quer ter acesso ao produto", entende Renato Jardim.

Atualmente, sobre a produção das camisas incide ICMS e IPI na saída do estabelecimento que fabricou. Sobre a receita de venda, o fabricante recolhe IRPJ, CSLL, PIS e Cofins. Tudo isso encarece o preço final do artigo esportivo, que é repassado ao consumidor. Já quem produz o artigo pirata não paga imposto, muito menos investe em tecnologia e marketing.

"É um desafio muito grande para os clubes baratearem e tornarem acessíveis seus produtos, já que várias medidas dependem do poder público, como, por exemplo, uma concessão de benefícios fiscais, uma diminuição da tributação", afirmou Rafael Marin, advogado tributarista e professor de graduação e pós-graduação em direito tributário.

A diminuição da tributação, acrescentou Rafael Marin, depende de articulação com Estados e União e ainda da aprovação nas respectivas casas legislativas.

Outra questão em que Renato Jardim lança luz diz respeito às leis para aqueles que cometem o crime de pirataria contra marcas esportivas. Segundo ele, é necessária uma atualização da tipificação.

"E não estamos falando da tipificação contra o ambulante, o camelô, que ganha uma diária para vender no dia do jogo, nos arredores do estádio", comentou. "São os responsáveis pela atividade. Aqueles que estão por trás do ilícito, algo que está muito bem organizado, produção, distribuição, contrabando quando o produto vem de fora. Precisamos de uma tipificação mais correta, com resultados e consequências reais, que façam essa atividade não valer ser cometida."

Segundo a advogada Mariana Chamelette, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito Desportivo, as questões relacionadas à pirataria de itens esportivos estão previstas em condutas criminosas tipificadas no art. 184 do Código Penal e na Lei 9.279/96 (que tutela a propriedade intelectual e coíbe a concorrência desleal). "Em nenhum dos casos, a pena prevista pode levar à privação de liberdade, uma vez que a pena máxima prevista aos delitos não ultrapassa quatro anos de reclusão", explica.

A confecção de produtos piratas também está relacionada a outros delitos, como crimes tributários, descaminho e redução de indivíduos à condição análoga à escravidão.

Neste aspecto, alguns clubes, como o Palmeiras, tem um escritório de combate à pirataria que trabalha diretamente com os órgãos públicos para minimizar tal prática. O departamento jurídico do São Paulo também está sempre atento aos casos envolvendo produtos relacionados ao clube. Segundo Felipe Dallegrave, diretor executivo jurídico do Internacional, o time de Porto Alegre "busca rastrear a origem desses produtos e identificar os caminhos até chegarem ao consumidor e, posteriormente, realizamos uma denúncia para as autoridades."

O Palmeiras trabalha em conjunto com a Puma, sua fornecedora, para oferecer "produtos de qualidade em diferentes faixas de preço", segundo nota enviada ao Estadão. "Em nosso último lançamento, já experimentamos trazer novas opções e continuamos trabalhando com o objetivo de aperfeiçoá-las", acrescentou, citando o novo terceiro uniforme.

A adidas não se posicionou em relação ao assunto. A Nike enviou uma nota ao Estadão, informando que "o Grupo SBF e as empresas do seu ecossistema, entre elas, a Fisia, distribuidora oficial da Nike no Brasil, está alinhada aos valores do esporte e não tolera pirataria e, por isso, atua no tema com apoio de entidades setoriais."

EXEMPLOS

O Fortaleza se antecipou e pelo quarto ano consecutivo produziu o uniforme POP. No primeiro ano desta ação, o time cearense foi além e a camisa foi comercializada apenas por ambulantes cadastrados, que puderam adquirir a peça pelo preço de custo.

"A camisa POP é uma ação contínua de conscientização. No início, vendíamos o modelo similar ao da temporada anterior. Os torcedores nos ajudam, com denúncias sobre produtos piratas que estão sendo comercializados. Em alguns casos, abordamos as empresas e as tornamos licenciadas, ramo que é cada vez mais importante na engrenagem do clube", explicou Renan Menezes, gerente de licenciamento do Fortaleza.

Já o Juventude tem sua marca própria, a 19Treze, e lançou nesta temporada a "Camisa Pirata", com acabamento diferenciado. "Conseguimos atingir muitas pessoas que não têm condições de comprar os produtos originais. As vendas com o projeto representaram quase 20% do que comercializamos no ano passado", afirma Fábio Pizzamiglio, vice-presidente de marketing.

FUTEBOL

São Paulo sonha com vaga na pré-Libertadores para ter ânimo em 2023

Estadão Conteúdo

O baque da perda do título da Copa Sul-Americana para o Independiente Del Valle no último sábado foi forte, por isso o final de temporada do São Paulo terá uma boa dose de melancolia. Agora, o principal objetivo é evitar estender tal sentimento para a próxima temporada, e a melhor forma de construir uma possibilidade de futuro mais animadora é alcançando uma vaga na pré-Libertadores de 2023.

Na avaliação do técnico Rogério Ceni, conseguir oportunidade de brigar pela participação no torneio continental seria um sinal de progresso para o clube. Se isso não acontecer, ele enxerga uma repetição nada agradável de roteiro que pode levar a mais uma temporada repleta de frustrações.

"Temos dez jogos de Campeonato Brasileiro, apesar de não ter possibilidade de título, temos de fazer o máximo de pontos possíveis para tentar uma vaga numa pré-Libertadores para o próximo ano. Caso contrário, começa um 2023 exatamente da mesma maneira que 2022, praticamente um ano que ficou, por mais que tenha chegado a duas finais, fica um ano talvez financeiramente relativamente bom para o clube, mas fica mais um ano em que não conseguimos progredir", comentou.

O São Paulo tem 37 pontos no Brasileirão e está a sete pontos da zona de rebaixamento, distância menor do que aquela que o separa do G-6. A diferença de pontuação para o sexto colocado Athletico-PR, que tem 47, é de dez. Há, contudo, uma grande possibilidade de que a zona de classificação aumente, já que Flamengo, Corinthians e Athletico-PR, hoje integrantes do G-6, estão envolvidos nas finais que dão vaga direta ao torneio continental. Os flamenguistas enfrentam os corintianos na final da Copa do Brasil e os athleticanos na decisão da atual edição da Libertadores.

O primeiro dos últimos dez compromissos são-paulinos está marcado para quinta-feira, em duelo com o América-MG, no Independência. Depois, o time de Rogério Ceni recebe o Botafogo no Morumbi e faz clássico com o Palmeiras no Allianz Parque. A sequência termina com Coritiba (casa), Juventude (fora), Atlético-GO (casa), Atlético-MG (casa), Fluminense (fora), Internacional (casa) e Goiás (fora).

TAMIRES FERREIRA

COLUNA SOCIAL
Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.
Página E4

ILUSTRADO

FILMES ▶ **Documentários e ficções têm gerado interesse no público ao reconstruir fraudes e golpes da vida real**

Cena de Inventando Anna

'Inventando Anna' e 'Golpista do Tinder' puxam onda de estelionatários no streaming

LEONARDO SANCHEZ
Da Folhapress - São Paulo

Na semana passada, um novo tipo de golpe passou a aterrorizar a população da capital paulista. Praticado num dos maiores ícones arquitetônicos e turísticos de São Paulo, ele mobilizou fiscais e a imprensa, que agora tentam desmantelar o esquema.

A acusação? Lojistas do Mercado Municipal estão enganando clientes e vendendo sanduíches com ingredientes que não são os da marca anunciada, no que ficou conhecido como o golpe da mortadela. Ele vem na sequência do golpe da fruta, aplicado no mesmo local, e se junta a uma infinidade de estratagemas que ameaçam a população diariamente, do golpe do Pix ao golpe do falso sequestro.

Em paralelo ao temor crescente, parece aumentar também o interesse do público por ver gente sendo enganada, como indica uma recente onda de séries e filmes sobre fraudes famosas que invadiu o streaming, puxada por "Inventando Anna" e "O Golpista do Tinder" —sucessos também nas redes sociais.

Ambas são hoje a série e o filme em inglês de maior audiência da Netflix e estão no topo do ranking em 88 e 94 países, respectivamente. Foram mais de 77 e 64 milhões de horas que os espectadores dedicaram às tramas nas últimas duas semanas, também nesta ordem.

"Inventando Anna" é uma ficção inspirada na história real de Anna Sorokin, ou Anna Delvey, uma russa que enganou a elite nova-iorquina dizendo que era uma herdeira alemã, com um fundo de € 60 milhões em seu nome. Ela se hospedou em hotéis cinco estrelas e não pagou, passou cheques sem fundo, pegou empréstimos falsificando documentos e mentiu para diversos poderosos, que bancaram seus luxos sob a crença de que ela estava com problemas burocráticos para movimentar sua fortuna.

A Netflix pagou cerca de U$ 320 mil, ou R$ 1,6 milhão, à agora condenada e na fila para a extradição Anna Sorokin, para poder contar a sua história, que também será objeto de uma série da HBO. Ela ainda apareceu em "Generation Hustle", nova série documental que, a cada episódio, reconstrói um golpe famoso, como o de um vigarista que se passava por produtor de Hollywood para enganar jovens atores e o de um falso príncipe saudita.

"O Golpista do Tinder" é um pouco mais relacionável, já que as vítimas aqui não foram socialites e magnatas de Wall Street, mas mulheres que estavam em busca do amor no Tinder, aplicativo de namoro amplamente difundido.

No documentário, entendemos como o israelense Simon Leviev se passava por milionário, viajava com seus "matches" em jatinhos particulares e as convencia a pegar empréstimos para depois sumir do mapa com o dinheiro. Na semana passada, ele contratou uma agente de Hollywood para tirar uma graninha de sua recém-conquistada fama.

Diretor no Núcleo Forense e no Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo, Antonio Serafim explica que qualquer um está sujeito a ser vítima de um golpe, por mais distantes que sejam as realidades sócio-econômicas e culturais nas tramas citadas —então não adianta criticar as enganadas apaixonadas de "O Golpista do Tinder", porque qualquer um poderia cair na lábia de Leviev.

"O golpista, geralmente, é um indivíduo que tem baixa resposta de ansiedade e uma alta capacidade de controle, o que o torna uma pessoa com habilidade de convencimento muito grande. Outra característica é que ele é um grande identificador de reações nos outros, então ele ajusta o processo conforme o golpe se desenrola", diz Serafim.

"E a vítima normalmente tem um potencial de vulnerabilidade. Quando eu digo isso eu não me refiro a ser idoso, por exemplo. A vulnerabilidade pode ser uma ambição, se julgar mais qualificado intelectualmente. A gente não tem imunidade para isso, qualquer um pode cair."

O fato de sermos todos vítimas em potencial dos mais variados golpes ajuda a explicar o motivo para que séries e filmes sobre o tema estejam fazendo tanto sucesso. Há certa curiosidade em entender como estratagemas do tipo funcionam, a fim de se blindar ou de frisar que aquilo é errado, reforçando crenças e valores.

Segundo Serafim, a onda de ficções e documentários sobre fraudes também acontece porque essas tramas funcionam como válvulas de escape. Todos nós temos que "conciliar desejos com o conceito de moralidade e as regras da nossa sociedade", explica ele, que diz ainda que todos temos impulsos relacionados a receber prazer, a levar vantagem, a querer se dar bem –embora nem todos cedam a esse ímpeto. É uma lógica parecida com a que está por trás do sucesso de programas policiais.

"Mas é diferente do cara que comete um crime violento, porque isso causa repulsa, reforça que jamais faríamos isso, enquanto um cara que aplica um golpe gera uma dupla interpretação, que inclui certa admiração, porque são sujeitos superiores, espertos. Nos levam a questionar se teríamos essa capacidade", afirma.

No caso de "Inventando Anna", muitos nas redes sociais têm aplaudido a golpista, já que ela tirou dinheiro de uma elite imersa numa bolha de luxo, que se julga intelectualmente superior e que está distante dos problemas do cidadão comum, blindada dos efeitos de crises financeiras como a que a Covid-19 causou.

É um efeito parecido com o dos recentes documentários "Fyre: O Festival que Nunca Aconteceu" e "Fyre Festival: Fiasco no Caribe", sobre um festival de música que prometia uma festança exclusiva para ricaços, regada a champanhe e adornada por paisagens paradisíacas. Eles pagaram entre US$ 1.000 e US$ 12 mil –entre R$ 5.000 e R$ 60 mil na cotação atual– pelos ingressos e tiveram que dormir em colchões molhados e se alimentar de sanduíches de queijo.

Também se assemelha ao sucesso do filme "As Golpistas", em que Jennifer Lopez e Constance Wu viveram strippers empoderadas que enganavam acionistas de Wall Street, que gastavam quantias obscenas com bebidas e mulheres em meio à crise financeira de 2008.

O fetiche em ver gente poderosa ser feita de trouxa também ajuda a explicar o interesse pelas histórias da WeWork, empresa destinada a espaços compartilhados de trabalho, e da Theranos, do ramo de saúde e tecnologia, que queria revolucionar a testagem de sangue. Seus fundadores conseguiram investimentos milionários no Vale do Silício, polo de tecnologia americano onde gente como Elon Musk e Mark Zuckerberg põe seus dólares.

Ambos os casos já ganharam documentários –"WeWork: Or the Making and Breaking of a $47 Billion Unicorn" e "A Inventora: À Procura de Sangue no Vale do Silício"– e agora se preparam para virar séries de ficção estreladas, em "WeCrashed", que tem os oscarizados Anne Hathaway e Jared Leto no elenco e deve ser lançada em 18 de março, e "The Dropout", com Amanda Seyfried, prevista para 3 de março.

"Para muita gente, a Anna Sorokin e outros golpistas dessa linha enganaram quem explora as pessoas e isso faz o público se sentir realizado e representado. É um fenômeno parecido com o de 'La Casa de Papel'. Existe aí uma resposta emocional de prazer, o que diminui a qualidade discriminatória. A sociedade tem muito essa necessidade de buscar heróis, e o streaming se aproveita disso. Só precisamos tomar cuidado para que não vire uma idolatria cega, sem crítica", diz Antonio Serafim.

A lista de conteúdos inspirados em outras fraudes famosas não para. "O Crime do Século", "Mestres da Enganação", "Educação Americana: Fraude e Privilégio" e "De Rainha do Veganismo a Foragida" são alguns títulos do streaming ainda inéditos ou lançados ao longo do último ano.

Até no Oscar os golpistas chegaram, com "Os Olhos de Tammy Faye", filme sobre a ascensão e queda dos televangelistas Tammy Faye e Jim Bakker, este condenado por inúmeras fraudes. Na vida real e também nas telas, o vigarismo está em alta.

TELEVISÃO | Primeira mulher a comentar Mundial na Globo quer empoderar e abrir portas

Ana Thaís fala sobre a Copa: 'Ser cancelada é mais engraçado que triste'

LEONARDO VOLPATO
Da Folhapress - São Paulo

Prestes a se tornar a primeira mulher da história da TV Globo a comentar uma Copa do Mundo masculina, a jornalista Ana Thaís Matos, 37, está em plena preparação. São expectativas para a cobertura, estudos sobre a cultura local e a certeza de que críticas virão, mas ela diz que já é "casca grossa" para aguentar as cobranças.

"Não quero que concordem porque sou mulher, quero que respeitem e escutem", afirma a comentarista que contabiliza já ter sido cancelada mais de 20 vezes, sendo a mais recente durante o Rock in Rio, quando falou mal da banda Coldplay nas redes sociais. "Ser cancelada é mais engraçado do que triste", brinca ela avaliando que a terapia ajudou muito.

Na Copa do Catar, que começa em novembro, Ana Thaís estará na equipe principal da emissora, acompanhando os jogos da seleção brasileira ao lado de Galvão Bueno, que se despedirá das locuções esportivas ao final da competição. Para ela, não tem como dimensionar o que será essa experiência. "Acho que só cairá a ficha lá".

A comentarista também tem se informado bastante sobre o país sede da Copa, principalmente com mulheres de jogadores que já atuam por lá, para entender melhor a cultura e as restrições que pode sofrer, como a necessidade de usar roupas que cubram os ombros e os joelhos, e até mesmo usar lenço na cabeça.

"Estou pensando em usar só uniforme da Globo mesmo, não quero tecer nenhum comentário que possa parece preconceituoso, estou em imersão total. É um país que não enxerga a mulher com a liberdade que estou acostumada. E ver uma mulher no meio da torcida seria impactante", afirma a jornalista, que também falou sobre envelhecimento e sonhos em entrevista ao F5. Confira mais abaixo.

P - Quais suas expectativas para ser a primeira comentarista mulher numa Copa entre homens?

ATM - Não sei ainda o que será isso, acho que só cairá a ficha no Catar. Minha expectativa é baseada na Ana da Copa feminina, a primeira grande cobertura que fiz na Globo. Era um momento em que eu estava me entendendo profissionalmente e tinha menos de um ano nessa função de comentarista. Sei que falo para muitos e por muitos. Não represento todas as mulheres, mas quero abrir caminho para elas se identificarem, se sentirem mais empoderadas. Emocionalmente falando, fazer a seleção brasileira ao lado do Galvão Bueno não tem dimensão.

P - Você se considera a mulher mais importante da história do esporte na Globo?

ATM - Nossa, não. Individualmente, tivemos mulheres em algum momento na história do esporte, como Fátima Bernardes e Fernanda Gentil, que eram apresentadoras. Embora sejamos poucas, no meu caso na Globo sou a única como comentarista ainda, ocupo uma cadeira e um espaço que nenhuma de nós já ocupou. Isso me traz responsabilidade e me constrói profissionalmente para enxergar o que é esse lugar que sempre foi para homens e para ex-jogadores. E eu sou jornalista também, vim do chão de fábrica de uma redação, nossa classe tem de ser mais valorizada. Me sinto preparada e levarei a minha vivência para ocupar esse cargo. Não consigo dimensionar o tamanho do que represento.

P - A Copa acontece no Oriente Médio. O que tem estudado sobre a cultura local?

ATM - Entrei em contato com esposas de jogadores que moram no Catar para entender culturalmente o país. Estou pensando em usar só uniforme da Globo mesmo, não quero tecer nenhum comentário que possa parece preconceituoso, estou em imersão total. Quando fui olhar tamanho de mala, esperava poder levar dez camisas, dez calças. É um país que não enxerga a mulher com a liberdade que estou acostumada. Tenho ainda a expectativa da entrada no estádio, pois imagino que só vai haver homens. Mulher no meio da torcida seria impactante.

Jornalista e apresentadora Ana Thaís Matos

P - Você vai usar lenço na cabeça quando andar pelas ruas?

ATM -Em alguns locais é preciso, em outros, não. O governo tem apostado em uma certa liberdade durante a Copa, mas não sei o trâmite se eu precisar ir numa farmácia ou ir jantar. Minha experiência internacional é limitada, não tenho grandes viagens no meu currículo. Tudo novo.

P - A Globo fez algum manual de conduta para os profissionais?

ATM - Não fez nenhum manual, foi por conta minha. Tenho medo de faltar com respeito sem querer, quero respeitar os padrões, é a cultura do país e não posso transformar do meu jeito. Mais uns 15 dias e eu vou afinar isso para ver como vai ficar a coisa do dia a dia, sobre bebidas alcoólicas, por exemplo [a lei muçulmana proíbe consumo e a entrada de mulheres em bares]. Estou estudando. Todas as conversas que tive até agora com essas colegas têm sido positivas em relação à liberdade do dia dia.

P - Você teme machismo e cancelamento por ser uma mulher comentarista de Copa?

ATM - Cancelamento comigo é muito comum, vivo essa vida desde que opino. As pessoas enxergam que mulher não pode dar opinião. Eu imagino que vai haver críticas, gente que não vai concordar, isso é a graça, não quero que concordem porque sou mulher, quero que respeitem e escutem. Quando dizem que seu ponto de vista não vale você pelo menos está sendo ouvido. O cancelador tem responsabilidade de engajamento negativo. Ao longo dos últimos anos muitas mulheres foram canceladas: Luísa Sonza, Anitta, Manuela d'Ávila. No Brasil, há quase um convite para não opinar se você é mulher. Tentativa opressora de tentar te assustar, mas estou casca grossa. Acredita que já fui cancelada por dizer que não gostava de sair com camisa de time?

P - Recentemente você criticou quem gostava de Coldplay...

ATM - Eu achei engraçado, foi na hora do show [no Rock in Rio], sei que muitos gostam bastante, mas vi gente levando a sério um assunto bobo, fizeram textão, análise de marketing sobre a banda. Lamento que no momento mais importante da minha carreira eu tenha que falar sobre um tuíte, algo bem menor. Quem gosta de mim ficou mais preocupado do que eu.

P - Você já está acostumada com cancelamentos?

ATM - Já fui cancelada mais de 20 vezes. Se eu falasse que não gosto de cadeira na cor vermelha alguém criticaria. Mas faço muita terapia e isso ajuda a diminuir a pressão. Acho mais engraçado do que triste. Até 2020 eu ficava chateada. O fator Robinho [ela criticou a possível contratação dele pelo Santos sendo um condenado por estupro] mudou minha relação com as redes. Algumas pessoas não queriam que eu estivesse ali. E, se eu for eu mesma, continuarei a ser atacada, então terapia tem me feito bem. Semana que vem falarei algo e vou ser cancelada de novo.

P - Se na Copa de 2026, a Globo tiver mais comentaristas mulheres na transmissão, você se sentirá pioneira?

ATM - Acho que sim, gosto de olhar minha trajetória. Sempre falei sobre mulheres e para mulheres. Recentemente, a emissora fez um evento interno e eu entendi o quanto outras mulheres se identificam com a minha história. Gosto de notar que abri caminho dentro da principal rede de televisão do país. Espero ser uma comentarista melhor para daqui quatro anos, pois vou querer fazer seleção brasileira de novo em 2026. Quem sabe com uma narradora ao meu lado?

P - Virar a comentarista fixa da seleção é um dos seus maiores objetivos?

ATM - Há um fator que é o envelhecimento da mulher no vídeo. As mulheres não envelhecem na TV, temos vida útil curta [Ana tem 37 anos]. Quem sabe não serei que nem a Doris Burke, comentarista e locutora da ESPN americana que cobre NBA [aos 57 anos]. Não faço muitos planos para o futuro, mas tenho sonhos.

P - Muita gente que não se liga muito em esporte diz que você fala de forma didática na TV.

ATM - Isso é uma preocupação minha desde o rádio. Trabalhei na Rádio Globo AM por seis anos e sabia que só uma linguagem acadêmica não atingiria todo o público. Esse foi meu crescimento, entender a melhor linguagem e me sentir confortável para usá-la. Minha linguagem é hoje o meu principal patrimônio, e o Encontro e a Fátima Bernardes me ajudaram, pois por vezes tínhamos oito minutos no programa para falar de quatro, cinco jogos da rodada e ainda comentar sobre algum caso de racismo, homofobia. Falo como se estivesse em casa com amigos.

LIVRO

A música popular brasileira brilha nas páginas dos livros

DANILO CASALETTI
Estadão Conteúdo

A filósofa e cantora Eliete Negreiros, uma das fundadoras da Vanguarda Paulista, estudiosa da obra de Paulinho da Viola, escreve no artigo Filosofia do Mundo, que faz parte de seu novo livro Amor à Música (Edições Sesc São Paulo), que na poética do compositor carioca é possível ver a canção como lugar de reflexão sobre o mundo. Assim como o livro de Eliete, outros lançamentos recém-chegados ao mercado se debruçam sobre a obra de artistas da música popular brasileira em busca de signos e conexões contidos em discos e gravações. Para Eliete, as canções proporcionam lições de sabedoria.

"A obra de Paulinho da Viola é particular e universal. Há ensinamentos e também momentos de pura beleza, de irradiância. Então, na primeira escuta somos como que encantados, arrebatados por aquele universo. Depois, a canção, aos poucos, vai nos revelando alguns de seus segredos", diz.

Em Amor à Música, Eliete também reflete, em textos escritos entre 2012 e 2014, sobre produções de Noel Rosa, Isaurinha Garcia, Tom Jobim, Elizeth Cardoso, Candeia, Arrigo Barnabé, Luiz Melodia, entre outros. "Quando aprendi a prestar mais atenção nas canções senti que desenvolvi uma nova forma de percepção", diz Eliete sobre esse exercício.

TROPICÁLIA. Um dos novos lançamentos da série O Livro do Disco, da Editora Cobogó, é o primeiro grande olhar para a obra de Beth Carvalho (1946-2019) desde sua morte. Escrito pelo jornalista carioca Leonardo Bruno, o livro analisa o álbum De Pé no Chão, lançado em 1978. Aberto com a faixa Vou Festejar, o álbum, segundo mostra Bruno no livro, tem importância não só pela obra de Beth, mas sim na história da música popular brasileira. Ele o compara com a bossa nova e à Tropicália.

"É o Chega de Saudade do samba, um disco-manifesto que inaugura uma nova era. Ele lança o movimento do pagode, uma sonoridade que tem uma permanência incrível", relata Bruno. Ele conta ainda, no livro, como foi a introdução de instrumentos como o banjo, o repique de mão e o tantã, na gravação do álbum.

Leonardo Bruno fez também o roteiro do documentário Andança - Os Encontros e as Memórias de Beth Carvalho, que será exibido em outubro no Festival do Rio - e que foi produzido a partir das cerca de 800 fitas que a cantora gravou ao longo da carreira.

Também da série O Livro do Disco, Fullgás, do professor da ESPM Renato Gonçalves, mostra o quinto álbum de Marina Lima - o primeiro a lhe dar um sucesso popular. Lançado em 1984, ele é analisado por Gonçalves sob três perspectivas: a política - a contracapa traz um manifesto escrito por Marina e por seu irmão e parceiro Antônio Cícero; a comportamental, com a abordagem do prazer feminino e da bissexualidade; e a musical. "As pessoas se referem a 1980 como a década perdida. Mas isso foi na questão econômica. Como desprezar o momento de construção da democracia, de transformações comportamentais e a globalização? O Fullgás está nesse início de tudo", diz o autor.

Filósofa e cantora
Eliete Negreiros

Autora dos livros Discobiografia Legionária, Discobiografia Mutante: Álbuns que Revolucionaram a Música Brasileira e Viver é Melhor Que Sonhar: Os Últimos Caminhos de Belchior, esse último em parceria com Marcelo Bortoloti, a jornalista Chris Fuscaldo criou, em 2018, a editora Garota FM Books, voltada a temas musicais.

Só neste mês ela lançou, via financiamento coletivo, os livros 1979 - O Ano que Ressignificou a MPB, com organização de Célio Albuquerque, e Cantadas, de Mauro Ferreira. Até o final do ano, lançará O Produtor da Tropicália, escrito por Renato Vieira, e De Tudo Se Faz Canção - Os 50 Anos do Clube da Esquina, que Chris organizou com Márcio Borges.

O livro 1979, que traz artigos sobre 100 discos brasileiros daquele ano, vendeu quase mil cópias em três meses. "É um livro muito diversificado. Agrada afãs da Gretchen e do Gilberto Gil. E a fãs das compositoras que não estão em nenhum livro, como Fátima Guedes e Sueli Costa", opina.

Para o pesquisador Tito Guedes que, ao lado de Luiz Felipe Carneiro, escreveu Lado C - A Trajetória Musical de Caetano Veloso até a Reinvenção com a Banda Cê (Editora Máquina de Livros), que aborda os discos Cê, Zii e Zie e Abraçaço, um recorte específico torna possível o aprofundamento em um tema que uma biografia não consegue contemplar por inteiro. "É uma fase muito rica de Caetano. Colocando uma lupa nela, você consegue entendê-lo como um todo", diz Tito.

FRAGMENTAÇÃO. Com a fragmentação trazida pelas plataformas musicais, que estimulam o ouvinte a consumir música de forma avulsa, como se dará esse tipo de análise no futuro? Renato Gonçalves afirma que a preferência do público por faixas virais traz novos desafios aos artistas e pesquisadores. "A fruição da obra é diferente. Não tem como se contar uma história pela ordem das faixas. Mas há outras maneiras de se fazer isso, como os projetos audiovisuais", pondera.

Para Eliete Negreiros, a pulverização do streaming faz a canção perder seu lugar de reflexão. "Uma das coisas que a arte proporciona é desacelerar o ritmo veloz do mundo, que pela pressa instituiu o domínio da superficialidade. É como se a arte criasse um outro tempo, dentro deste, tempo de deleite e reflexão. Com a velocidade e a fragmentação, a mercadoria reina soberana sobre a arte", diz.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

LIVROS - CRÍTICA

Livro do escritor líbio Ibrahim al-Koni trata da natureza do poder e é porta de entrada para a ficção de autor ainda inédito no país

‘O Tumor’ cria deserto distópico que pode servir de metáfora das eleições

DIOGO BERCITO
Da Folhapress – São Paulo

Escritor líbio Ibrahim al-Koni

Assanai está tão cansado que se esquece de desvestir a túnica quando se deita no tapete. Assim que acorda, o lugar-tenente do oásis descobre que a prenda grudou nele, fundindo pelo com pele.

O romance “O Tumor”, do escritor líbio Ibrahim al-Koni, já começa jogando areia nos olhos do leitor, dando sustos. É uma narrativa distópica que se passa num deserto fictício e fantástico, mas que poderia acontecer também em Washington ou em Brasília. O livro trata da natureza do poder.

Lançado em 2008, o texto chega ao Brasil pela Tabla com tradução de Mamede Jarouche, professor da Universidade de São Paulo conhecido por verter o “Livro das Mil e Uma Noites”. Koni, de 74 anos, é um dos principais autores vivos de língua árabe. Até agora, um nome ausente nas prateleiras brasileiras.

Em “O Tumor”, Koni conta que Assanai um dia recebeu um presente de um misterioso mensageiro –uma túnica. A vestimenta foi enviada por um líder supremo que ninguém jamais viu. Talvez um deus. Pela tradição, quem veste a túnica feita de peles ganha o direito de comandar o oásis no meio do deserto. Como explica o narrador, é um amuleto que transforma um venerador em venerado.

O leitor vai entendendo, ao avançar as páginas, por que a túnica se grudou no corpo de Assanai. “Quem ama algo mais do que se deve torna-se parte dele”, Koni explica no romance. A mensagem é clara –Assanai se agarrou demais ao poder, que por sua vez se agarrou à pele dele.

Mas vão surgindo as questões típicas da ciência política. Quem é esse líder que ninguém conhece? Por que ele distribui seu poder? O que faz respeitarem alguém por vestir uma túnica?

O livro tem aquela qualidade rara que transforma um contexto particular numa mensagem universal. Quem espera que, por ser líbio, Koni escreva sobre Muammar al-Gaddafi, ex-ditador daquele país, vai se perder nas dunas e se esfarelar. Koni trata de coisas absolutas que o leitor brasileiro pode identificar na campanha eleitoral deste ano, sem ter de olhar para o mapa-múndi.

Mesmo que a história de “O Tumor” possa ter acontecido em qualquer lugar, não é por acaso que o deserto está no centro da alegoria. É o espaço narrativo predileto de Koni, que cresceu na Líbia, imerso na cultura tuaregue —um povo berbere, seminômade, conhecido porque seus homens cobrem o rosto com véus em geral azuis. É um lugar, como escreve em “O Tumor”, cujo silêncio suspeito traduz todas as coisas ao nada —e traduz todas as expressões em metáforas.

Da mesma forma que o leitor não vai encontrar Gaddafi, tampouco vai achar referências ao islã, a fé associada à região. Koni escreve sobre um passado distante, amorfo, costurado com os retalhos de diversas tradições culturais.

O livro abre com citações do Alcorão e da Bíblia, mas nunca usa a palavra Deus —Allah, em árabe— nem menciona qualquer evento histórico. Aparecem gênios, criaturas mitológicas anteriores ao islã, e Wantahit, um ser da crença tuaregue associado às secas.

Koni constrói seu deserto particular, no romance, com uma língua bastante arcaica de que ele remove referentes islâmicos. O tradutor Jarouche fez um excelente trabalho reconstruindo o vocabulário em português com palavras esdrúxulas como “algarra”, “esbirro” e “algaravia”.

Para separar a língua da religião, Jarouche também evitou a tradução corrente da palavra árabe “rassul”. Em vez de “profeta”, que é hoje o sentido comum, adotou o termo literal “mensageiro”.

O romance é, em boa hora, uma porta de entrada para a ficção de um autor ainda inédito no país. Isso sem contar a excepcionalidade de se poder contar com uma voz literária da Líbia, por fim. A Tabla deve publicar no ano que vem o que talvez seja a obra-prima de Koni –”Al-Tibr”, ou o pó de ouro.

“O Tumor” não é sempre uma leitura fácil ou clara. Tem essa coisa das alegorias de exigir a decifração de metáforas, que nem todo o mundo busca em um romance. Mas é uma obra forte, viva. Algumas das imagens de Koni —como a ideia de que no deserto tudo tende à esfericidade, porque o vento corrói as bordas— ficam grudadas na pele do leitor, depois de ele fechar o livro.

O TUMOR
Preço R$ 61 (192 págs.)
Autor Ibrahim al-Koni
Editora Tabla
Tradução Mamede Jarouche

CELEBRIDADES

Johnny Depp e Amber Heard estimularam apetite do público por fofoca

TETÉ RIBEIRO
Da Folhapress - São Paulo

Algo estranho aconteceu no universo desde que o duplo julgamento de Johnny Depp e Amber Heard, em que ambos processavam um ao outro por difamação, virou um fenômeno global de audiência tanto nas redes sociais frequentadas principalmente por adolescentes até os veículos de informação mais sérios e intelectualizados de que se tem notícia.

Do Tiktok à New Yorker, do Instagram ao Libération, o assunto dominou completamente a atenção do mundo por sete semanas, de 12/4, quando começou, até pelo menos até 1/6, quando foi lido o veredito. Parecia que o planeta tinha feito uma pausa para assistir, e, principalmente, para cada pessoa defender sua própria teoria sobre o fim do casamento dos dois atores de Hollywood. Tinha o time dele e o time dela. Se você fizesse parte de um deles, isso quereria dizer X, Y e Z, conforme o lugar em que você manifestasse sua preferência.

Durante os depoimentos, tinha quem jurasse que Amber Heard estava mentindo porque não chorou com lágrimas suficientes, ou que tinha cheirado cocaína enquanto contava para o júri como seu ex-marido ficava quando usava a droga. A imagem que despertou essa suspeita foi vista e revista, analisada por todos os ângulos, exibida em câmera lenta até que se esgotassem as hipóteses de que aquilo tivesse mesmo acontecido.

As pessoas estavam tão hipnotizadas por aquele estranho reality show com pelo menos uma estrela do time A de Hollywood, muito em paz em relação ao seu péssimo comportamento, por sinal, que começaram a ver coisas que não estavam lá. Tudo para justificar a obsessão coletiva por uma confusão que, de fato, era quase irresistível.

Essa história ainda não terminou, ontem a plataforma de streaming Tubi divulgou o trailer de “Hot Take: The Depp/Heard Trial”, um longa-metragem baseado no julgamento, com Mark Hapka como Johnny Depp e Megan David no papel de Amber Heard. O filme será lançado na próxima 6ª, dia 30/9.

Mas o monstro devorador de fofocas de celebridades que ela alimentou por sete semanas saiu dessa experiência com um apetite muito maior, insaciável, e tem procurado estancar essa fome por todos os lados, sem descanso. E não, esse monstro não quer saber da versão imaginada das vidas de famosos como Elvis e Marilyn Monroe que foram lançadas recentemente. É uma cobiça muito específica, de fatos reais, especialmente os com imagens atreladas.

E aí que cada tropeção, ou até uma atitude qualquer de uma pessoa conhecida, esteja ela cuidando de promover um longa-metragem em que trabalhou durante um ano ou acompanhando o cortejo fúnebre de sua avó de mãos dadas com sua mulher, vira um projeto de rebuliço. Vai que cola.

Johnny Depp e Amber Heard

Pode ser que a volta ao calendário pré-pandêmico, recheado de festivais de cinema, mega shows, bailes de gala e cerimônias de premiações tenha simplesmente botado as pessoas famosas nos olhos do público novamente, e o encontro está parecendo mais tumultuoso do que a gente se lembrava.

Mas isso não explica tudo. Por que raios eu tive que dar de cara com a história de uma suposta traição do cantor Adam Levine, casado sabe-se lá com quem, tantas vezes, em tantos lugares?

Ou com imagens da modelo inglesa Cara Delevingne, que nunca se fez de santa, descalça e aparentemente bêbada ou drogada no aeroporto de Los Angeles, onde chegou duas horas atrasada para um voo no avião particular do músico Jay-Z, marido de Beyoncé, e foi impedida de viajar.

E o príncipe Harry e sua mulher, a atriz Meghan Markle, andando de mãos dadas durante uma parte do cerimonial de despedida da Rainha Elizabeth 2ª? E a roupa que ele vestia, diferente da de seu pai e seu irmão? Parem tudo! Tranquem a rua! Ninguém entra e ninguém sai!

Leonardo DiCaprio terminou um namoro que ninguém sabia que estava acontecendo com uma modelo e em seguida começou a namorar uma outra. Polvorosa nas redes, teorias da conspiração afirmando que o ator não suporta ter ao seu lado alguém com mais de 25 anos, com provas diversas. Só que a modelo com quem ele começou a namorar mais recentemente já tem 27...

Por sorte, a maior parte desses fuxicos que os promotores e consumidores vorazes de mexericos de famosos têm tragado com toda a força são inofensivos. Mas a fome que eles sentem está totalmente descontrolada. Enquanto não surge um novo escândalo estilo arrasa-quarteirão, migalhas e restos lhes interessam.

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04
Indicações que você alcançará sucesso em tudo que empreender ou imaginar. Dê continuidade ao que tem que fazer. Faça com o máximo de entusiasmo e otimismo. Deixe de lado a melancolia e o pessimismo.

TOURO - 21/04 a 20/05
Faça de tudo para aumentar seu círculo de relações e de amigos neste dia. Sucesso no trato com pessoas idosas e crianças, patrões ou empregados e lucros nos negócios relacionados com líquidos.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
Tudo dependerá de suas próprias ações neste dia. Período favorável. Evite atritos com pessoas desconhecidas seja qual for o motivo. Dia bom para passeios.

CÂNCER - 21/06 a 21/07
Muito boa influência para tratar de negócios e assuntos pendentes, para melhorar sua capacidade profissional e para iniciar tratamento de saúde. A vida amorosa necessita de paz e compreensão e o lar também. Ascensão material.

LEÃO - 22/07 a 22/08
Uma fase difícil, em que deverá agir com muita cautela, otimismo, inteligência e vivacidade, para que tudo saia a seu modo. Tome cuidado com os inimigos declarados e cuide da saúde. Neutro no amor.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
Dia de influências favoráveis para novos empreendimentos, principalmente imobiliários. Ótimo para os estudos. Cuide melhor de sua saúde. Viagem crítica, bom para o amor.

LIBRA - 23/09 a 22/10
Com energia mental e com otimismo, realizará muito neste dia, principalmente no que possa contar com a colaboração de pessoas mais velhas e amigas. Não faça promessas. Bom dia para passeios com amigos.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Influxos excepcionalmente benéficos para a sua vida em conjunto com outras pessoas e no trabalho. Evite a precipitação e os gastos supérfluos. Procure valer-se deste dia para promover a sua elevação em todos os sentidos.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Dia em que sua inteligência se elevará devido ao bom fluxo dos astros sobre seu signo. Contudo, procure compreender melhor seus colegas de trabalho bem como os familiares e a pessoa querida.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
A influência astral lhe propicia felizes contatos com os pais, filhos, parentes e com pessoas de sua alta estima. Procure também, levar a paz aos mais necessitados, lhes transmitindo mais otimismo e confiança.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
Pense positivamente e não se intimide diante das dificuldades que terá, hoje. Aja conscientemente, que conseguirá resolver todos os seus problemas mais sérios. Êxito romântico.

PEIXES - 20/02 a 20/03
Disposição tranquila e excelente estado mental para entabular novas coisas visando sua melhora geral. A elevação da personalidade será o ponto máximo de seu sucesso. Melhora da saúde, mas não descuide.

COLUNA TAMIRES JOSÉ

28 ANOS DE COLUNISMO

tamires@diariodecuiaba.com.br

A verdade sempre vence a mentira! Parabéns, a primeira-dama do Estado de Mato Grosso, Virginia Mendes e o governador Mauro Mendes, pela vitória esmagadora na sua reeleição. Mato Grosso precisa de vocês para dar continuidade nos trabalhos dignos e honestos. Enfim, que venha mais quatro anos de desenvolvimento e crescimento para a capital mato-grossense. Aplausos...

Fabio Garcia o mais votado e eleito deputado federal de Mato Grosso. Parabéns!

O Deputado reeleito Max Russi sempre trabalhando por um Mato Grosso melhor. Parabéns!

A empresária Patrícia Novis Neves virou garota propaganda da Salavitte, empresa da sua filha Fernanda Novis Neves, especializada em saladas finas e deliciosas. Detalhe: Agora você pode se deliciar e encontrar na rede de Supermercado Big Lar. Vale apena!

Sempre bonita Rosana Sperandio considerada uma das maiores maquiadoras de Mato Grosso. Parabéns, porque você tem em casa, um dos maiores chefs de cozinha de Mato Grosso, Marcelo Cotrim. Casal bacana!

O empresário Ricardo Novis Neves pai de Fernanda Novis Noves também dando o maior apoio a ela na empresa Salavitte, faz propaganda da empresa e postas nas redes sociais.

Sempre linda, Ana Vitória Maluf, foi a aniversariante desta segunda-feira (3). E agora, mesmo com atraso, quero lhe desejar toda felicidade do mundo, todo sucesso que possa existir, e todos os anos de vida! Feliz aniversário!

Senador Wellington Fagundes reeleito. Parabéns, você é merecedor! Aplausos...

Casal que admiro e gosto muito! Margarete Nunes e José Floriano Nunes Dias. Ele foi o aniversariante do último domingo (02/10). Parabéns, seja feliz, porque você merece e precisa dessa felicidade sempre. Melhoras Floriano tenho Fé! Feliz aniversário!

VIRADA DO ANO

Fernando Baracat e equipe lançaram nesta segunda-feira (03), mais uma edição do Réveillon do Cerrado vai aconteceu com muito glamour e sofisticação! O acontecimento foi no Garden do Mirante das Águas. A noite foi de confraternização e apresentação das atrações deste projeto, que traz todo o bom gosto, a infraestrutura e o alto astral dos eventos assinados por Fernando Baracat. Borá?

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

O lançamento do lote promocional aconteceu ontem (03), às 18h, no Instagram @reveillondocerrado e redes do Fernando Baracat. Corre lá para conferir!

PRÊMIO

Com três cases de sucesso na área de atendimento ao cliente, a TIM Brasil conquistou o Prêmio Empresa do Ano Smart Customer 2022, um dos mais relevantes do mercado corporativo no segmento de consumidores.

OPERADORA DO ANO

A operadora também foi eleita a Empresa de Telecomunicação do Ano no Prêmio Conarec 2022, que reconhece as melhores companhias do mercado brasileiro que colocam definitivamente o cliente no centro de seus negócios.

PRÊMIAÇÃO

Paulo Henrique Policena, Diretor de Customer Relations da TIM Brasil, conquistou o título de Executivo de CX Telecom na premiação ocorrida no mês de setembro (12).

FOGO E BRASA I

Nos dias 15 e 16 de outubro Cuiabá receberá pela primeira vez o Festival Fogo e Brasa. O evento contará com 16 estações do melhor churrasco de Mato Grosso e shows nacionais da dupla Edson e Hudson e de Paulo Ricardo, que trará a turnê especial "Rádio Pirata – 35 anos".

FOGO E BRASA II

O evento será realizado no estacionamento do Pantanal Shopping e terá uma estrutura diferenciada: dois palcos serão montados para o público. Além das atrações nacionais, o festival também contará com o melhor da música regional. Detalhe importante: Ah! O evento terá open food de churrasco.